Algarve Empreende 2026

Plano de Desenvolvimento

Rede Algarve Digital Innovators · Horizonte 2030

Algarve Empreende 2026

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

Algarve Digital Innovators

2030

Plano integrado do ecossistema regional de inovação - rede de comunidades e rede de consultores, mentores e investidores

Síntese integrada das Atividades 3.1, 3.2, 4.1 e 4.2 do projeto “Algarve Empreende 2026”
ALGARVE-FEDER-00952200 · SIAC - Empreendedorismo Qualificado

Julho de 2026

RESPONSÁVEL PELO RELATÓRIO

algarve evolution

PROMOTORES E PARCEIROS DO PROJETO

UAlg Universidade do Algarve · AMAL Comunidade Intermunicipal do Algarve · Algarve Evolution · Algarve STP Systems and Technology Partnerships · nera Associação Empresarial da Região do Algarve · ANJE Jovens Empresários

COFINANCIADO POR

2030 Algarve · Portugal 2030 · Cofinanciado pela União Europeia

Ficha Técnica

Título	Plano de Desenvolvimento Algarve Digital Innovators 2030
Natureza do documento	Relatório integrado - documento público único, síntese do trabalho desenvolvido com as duas redes do projeto (comunidades e consultores/mentores & investidores), no âmbito das Atividades 3.1, 3.2, 4.1 e 4.2
Projeto / código	Algarve Empreende 2026 · ALGARVE-FEDER-00952200
Aviso	ALGARVE-2023-13 - Sistema de Apoio a Ações Coletivas (SIAC), Empreendedorismo Qualificado
Programa operacional	Programa Operacional Regional Algarve 2030 (FEDER) · Território-alvo: NUT II Algarve
Parceiros do projeto	Universidade do Algarve, Algarve Evolution, NERA, Algarve STP, ANJE e AMAL
Responsável pelo relatório	Algarve Evolution
Serviço de consultoria	Blackbird - www.blackbird.pt | Coordenação: Luis Guerreiro
Validação	Validado pela Direção da Algarve Evolution, enquanto entidade coordenadora da rede ADI e responsável por estas ações do projeto
Data / versão	Julho de 2026 · v1

Sumário Executivo

O Algarve tem hoje um ecossistema de inovação dinâmico, jovem e internacional, mas ainda fragmentado. O **Plano de Desenvolvimento Algarve Digital Innovators 2030** propõe-se organizar esse potencial disperso numa estrutura de cooperação de escala regional, unindo dois pilares complementares: as **comunidades** (que mobilizam pessoas e massa crítica) e a rede de **consultores, mentores e investidores** (que concentra competência qualificada e capital).

O plano agrega 15 ações estruturantes, distribuídas pelos 6 eixos de intervenção, com as ações análogas das duas redes fundidas para evitar duplicações e ganhar escala.

A ideia central é clara: a rede ADI funciona como **alavanca de execução do Programa Operacional Regional Algarve 2030**. Ao dinamizar o ecossistema, contribui para um conjunto qualificado de empresas e projetos, para mais e melhores candidaturas aos sistemas de incentivos, para o investimento privado, para a criação de empresas de base tecnológica e para o emprego, apoiando a boa execução do Programa e a diversificação da economia regional.

O plano assenta na prudência e na articulação institucional da ATH - Algarve Evolution, UAlg/CRIA e Algarve STP, com a CCDR e **CIRA - Conselho de Inovação Regional do Algarve** e **PICA - Espaços de Descoberta Empreendedora**. A sua concretização depende de financiamento, que a Algarve Evolution procurará mobilizar com o apoio determinante da CCDR Algarve, autoridade de gestão do Algarve 2030, em articulação com um conjunto de parceiros regionais, dentro do espírito de colaboração que tem pautado o ecossistema de inovação regional.

Índice

Ficha Técnica....3
Sumário Executivo....4
Índice....5
1. Contexto....8
1.1. Contextualização do projeto e da necessidade da rede colaborativa....8
1.2. A rede ADI: dois pilares de um mesmo ecossistema....9
1.3. Importância da rede para o ecossistema regional de inovação....9
1.4. A rede como alavanca de execução do Programa Operacional Regional Algarve 2030....10
2. Metodologia de Desenvolvimento....11
2.1. Objetivo do Plano de Desenvolvimento....11
2.2. Metodologia da Rede de Comunidades....11
2.3. Metodologia da Rede de Consultores, Mentores & Investidores....12
2.4. Das contribuições ao plano e validação....12
3. Mapeamento e Caracterização da Rede....13
3.1. A rede em números....13
3.2. Caracterização das comunidades....13
3.2.1. As 24 comunidades em detalhe....18
3.3. Caracterização dos membros das comunidades....29
3.4. Caracterização dos consultores, mentores e investidores....35
3.5. Necessidades transversais das comunidades....38
3.6. Contributos da auscultação....39
Iniciativas por eixo (Questão 1)....39
Mecanismos de sustentabilidade (Questão 2) e contributos dos investidores...40
3.7. Análise SWOT integrada....41

4. Estratégia e Objetivos....42
4.1. Visão, objetivo central e eixos....42
4.2. Alinhamento com o Algarve 2030, a EREI Algarve 2030 e a governação regional....43
5. Plano de Atividades....45
5.1. O plano em síntese....45
5.2. Estrutura e ações....45
EIXO 1 - Educação e Transferência de Conhecimento Científico e Tecnológico (I&D)....46
EIXO 2 - Empreendedorismo....48
EIXO 3 - Qualificação das PME....51
EIXO 4 - Internacionalização das PME....53
EIXO 5 - Capacitação Institucional (núcleo de sustentabilidade da rede)....55
EIXO 6 - Governação e Políticas de Desenvolvimento....59
5.3. Enquadramento em sistemas de incentivos....61
5.4. Indicadores e metas....61
6. Modelo de Organização, Monitorização e Avaliação do Plano....63
Coordenação e operação....63
Comunicação regular com as redes - reuniões bimensais (ciclo PDCA)....63
Modelo de engagement e sustentabilidade....64
Monitorização e avaliação....65
Riscos, pressupostos e sustentabilidade....65
7. Conclusões e Recomendações....67
Proposta à CCDR - uma parceria de valor mútuo....67
8. Instrumentos de Recolha de Dados....68
8.1. Guião das sessões de auscultação....68
8.2. Inquérito às comunidades (líderes)....68

8.3. Inquérito aos membros da rede....69
Informação de base - obrigatório....69
Dados gerais do membro - opcional....69
Residência e nomadismo - opcional....69
Dados da empresa - opcional....69
Serviços e enquadramento - opcional....70
Consentimento - obrigatório....70
9. Referências....71
10. Entidades e Pessoas que Colaboraram....72
Parceiros do projeto....72
Comunidades da rede....72
Consultores, Mentores e Investidores....72

1. Contexto

1.1. Contextualização do projeto e da necessidade da rede colaborativa

Este relatório é a síntese integrada do trabalho desenvolvido no âmbito do projeto "Algarve Empreende 2026" (ALGARVE-FEDER-00952200), aprovado no Sistema de Apoio a Ações Coletivas (SIAC) - Empreendedorismo Qualificado, aviso ALGARVE-2023-13, do Programa Regional Algarve 2030. Promovido pela Universidade do Algarve em parceria com a Algarve Evolution, o NERA, a Algarve STP, a ANJE e a AMAL, o projeto visa promover o empreendedorismo qualificado na região, estimulando o ecossistema empresarial e potenciando as competências dos empreendedores para criar e implementar ideias de negócio inovadoras - com incidência em empresas resultantes de I&D ou com forte valorização do conhecimento, nos domínios da EREI Algarve 2030.

A inovação e o empreendedorismo são os grandes impulsionadores do crescimento e da competitividade de uma região. O Algarve - historicamente dependente do turismo e com fragilidades reconhecidas na cooperação interempresarial e na ligação ao sistema de I&D - enfrenta o desafio estrutural de diversificar a sua base económica. As Atividades 3 e 4 do projeto responderam a esse desafio com a criação e dinamização de duas redes complementares do ecossistema; o presente documento funde os seus resultados num plano único, porque o ecossistema é um só.

A necessidade da rede parte de uma constatação simples, repetida ao longo da auscultação: existem no Algarve inúmeras comunidades, consultores, mentores e investidores de grande valor, que atuam de forma dispersa e isolada - "grupos ainda muito segregados que frequentemente não se cruzam" e um "ecossistema já com muitos consultores, mas com falta de coordenação de esforços". Estruturá-los em rede transforma essa dispersão numa infraestrutura de cooperação capaz de dar escala regional à inovação.

1.2. A rede ADI: dois pilares de um mesmo ecossistema

A rede Algarve Digital Innovators tem uma arquitetura de dois pilares que se completam:

- **As comunidades** - de trabalhadores digitais, tecnologia, empreendedorismo, mulheres na tecnologia, cowork municipal - mobilizam pessoas, criam capital social e dão alcance territorial. São a base do ecossistema.
- **Os consultores, mentores e investidores** - profissionais seniores e internacionais - concentram competência qualificada e capital. São os aceleradores do ecossistema.

Uni-los permite transformar competência e capital dispersos em apoio efetivo às pessoas, empresas e projetos da região. É essa integração que este plano concretiza, com uma arquitetura comum de seis eixos e um conjunto consolidado de ações.

1.3. Importância da rede para o ecossistema regional de inovação

A rede insere-se na Estratégia Colaborativa Algarve Tech Hub (ATH) 2020-2030 - marca criada pela Universidade do Algarve e licenciada à Algarve STP e à Algarve Evolution - que visa posicionar o Algarve como região digital reconhecida e competitiva à escala global. No tecido do ATH, a rede ADI é o seu tecido comunitário e a sua camada de conhecimento aplicado e de capital. A sua importância pode sintetizar-se em cinco contributos:

- **Capital social e conexão -** cria pontes entre comunidades, empresas, universidade, consultores, investidores e poder público.
- **Competência ao serviço das empresas -** mentores e consultores aceleram a qualificação digital, a adoção de IA e a maturação de fundadores e PME.
- **Aproximação de capital -** a rede de investidores aproxima o financiamento das startups e PME e explora um fundo de investimento regional.
- **Atração e retenção de talento -** estrutura as comunidades de trabalhadores digitais e o talento internacional residente, favorecendo a sua fixação.
- **Voz coletiva e diversificação -** dá escala à interlocução com o poder público e estimula negócios intensivos em tecnologia e conhecimento.

1.4. A rede como alavanca de execução do Programa Operacional Regional Algarve 2030

A proposta de valor deste plano, na perspetiva de quem gere o desenvolvimento regional e os fundos públicos, é clara: a rede ADI funciona como camada de animação e de procura qualificada que reforça a absorção, a qualidade e o impacto dos fundos

do Algarve 2030 e de outros sistemas de incentivos. Uma ação SIAC bem executada não é um custo isolado - é um multiplicador.

Figura 1. Teoria da mudança - a rede como alavanca de boa execução do Programa Operacional Regional Algarve 2030

O mecanismo é encadeado: a animação da rede gera um pipeline qualificado de fundadores, PME e startups; que se traduz em mais e melhores candidaturas aos sistemas de incentivos; que mobilizam investimento privado, novas empresas tecnológicas e emprego qualificado; contribuindo para a boa execução do Programa Operacional Regional Algarve 2030. Como métrica-âncora, o plano assume que cada euro investido na dinamização da rede tem um efeito multiplicador no investimento empresarial e na mobilização de recursos para o território, sem se fixar, nesta fase, uma meta quantificada.

2. Metodologia de Desenvolvimento

2.1. Objetivo do Plano de Desenvolvimento

O plano tem por objetivo consolidar a rede Algarve Digital Innovators como infraestrutura de cooperação, competência e capital do ecossistema regional de inovação, dotando-a de uma estratégia partilhada, de um plano de atividades e de um modelo de organização, monitorização e avaliação que assegurem a sua continuidade e o seu contributo para o Algarve 2030.

O plano foi construído através de processos participados e continuados, com uma abordagem diferenciada por pilar, adequada ao perfil de cada público e que assegura representatividade e credibilidade.

2.2. Metodologia da Rede de Comunidades

O desenvolvimento junto das comunidades decorreu de fevereiro de 2025 a julho de 2026, combinando auscultação, cocriação e validação:

Fev.–Abr. 2025	Reuniões exploratórias e sessão de lançamento com os líderes das comunidades; definição conjunta das ferramentas de inquérito.
Jun. 2025	Aplicação do questionário aos líderes das comunidades (caracterização das comunidades).
Jul. 2025	Sessão presencial de brainstorming: início da construção do plano de desenvolvimento.
Set. 2025	Revisão dos resultados e do plano; início da aplicação do inquérito aos membros.
Out.–Nov. 2025	Roteiro intermunicipal (roadshow) pelos concelhos, articulado com o Road to Algarve Summit.
2026	Consulta pública, aberta durante vários meses, para contributos de todos os líderes; reuniões de revisão e conclusão.

Graças à combinação de sessões de trabalho e da **consulta pública alargada**, considera-se que foram ouvidos os **líderes das 24 comunidades aderentes**, ainda que apenas alguns tenham estado presentes nas sessões de brainstorming. A recolha

assentou em dois inquéritos (aos líderes e aos membros), cujas perguntas constam da Secção 8.

2.3. Metodologia da Rede de Consultores, Mentores & Investidores

Consultores e mentores	4 sessões de brainstorming online (dinâmica Miro; máx. 25 participantes por sessão, para preservar a reflexão coletiva), com convite alargado aos 144 identificados e a participação de cerca de 50 consultores e mentores (≈ 52 participações).
Investidores	Auscultação personalizada (reuniões e entrevistas individuais), dado o perfil de maior discrição e sensibilidade; 3 reuniões realizadas (mai.–jun. 2026), com mais previstas até agosto de 2026.
Dinâmica	Quadros colaborativos Miro, com um modelo comum de contributo ("post-it idea"), exercícios na ótica do utilizador (pain points por stakeholder) e de convergência de ideias.

Em síntese, este plano resulta da auscultação dos **líderes das 24 comunidades**, de **cerca de 50 consultores e mentores** e de **3 investidores** (auscultação em curso). Os contributos resultam de exercícios coletivos e não são associados a pessoas específicas.

2.4. Das contribuições ao plano e validação

As sessões trabalharam duas questões complementares. A **Questão 1** - iniciativas coletivas por eixo - **alimentou o plano de atividades** (Secção 5). A **Questão 2** - mecanismos para tornar a rede ativa, útil e sustentável - **alimentou o modelo de organização** (Secção 6) e forneceu leituras para a caracterização, a SWOT e as conclusões. O documento será validado pela Direção da Algarve Evolution, enquanto entidade coordenadora da rede e responsável por estas ações do projeto.

3. Mapeamento e Caracterização da Rede

O mapeamento retrata a rede à data de 1 de julho de 2026, nas suas dimensões quantitativa e qualitativa, e culmina numa leitura estratégica (análise SWOT integrada).

3.1. A rede em números

Figura 2. A rede ADI em números - criação e dinamização do ecossistema

3.2. Caracterização das comunidades

As 24 comunidades aderentes formam um mosaico diversificado, de comunidades de nómadas digitais e tecnológicas a redes de empreendedorismo, espaços de cowork e redes de mulheres na tecnologia, representando cerca de 5.839 membros.

Nº	Comunidade ADI	Líder	Membros
1	Albufeira Digital Nomads	a definir	350
2	Algarve Blockchain Community	Clarissa Peereboom	255
3	Algarve Evolution Network	Sílvia da Paz	496
4	Artificial Intelligence Algarve	Joaquim Nascimento	120
5	Colagos	a definir	630
6	Flutter Faro	Daniel Jorge	125

Nº	Comunidade ADI	Líder	Membros
7	GDG Faro	Tiago Fernandes	275
8	GDG Lagos	Lewis Grainger	266
9	Geek Girls Portugal - Faro	Liliana Pereira	4
10	Geek Sessions Faro	Penélope Gonçalves	545
11	Impact Hackers	Lenz Gschwendtner	60
12	Lagos Digital Nomads	Joana Glória	543
13	Lagos Remoters	Anne-Marie Beurskens	30
14	LOFT Community	Flor dos Reis	600
15	Pears & Porches - Diginomads	Andres del Rio	5
16	Portimão Digital Nomads	Manuela Defrancesco	350
17	Tavira Works	Brendon McCarthy	150
18	Win Algarve	Kamila Sitdwell	200
19	Wordpress Algarve	Ruben Martins	50
20	Financial Thinking	Laura Pulita	80
21	Cowork & Coffee Club	Ana Moreno	65
22	Walking Club Algarve	Katarina Šokac	360
23	Faro em Ação	Pedro Cavalheiro	200
24	Algarve AI Agents	Lior Goldenberg	80
	TOTAL (24 comunidades)		**5839**

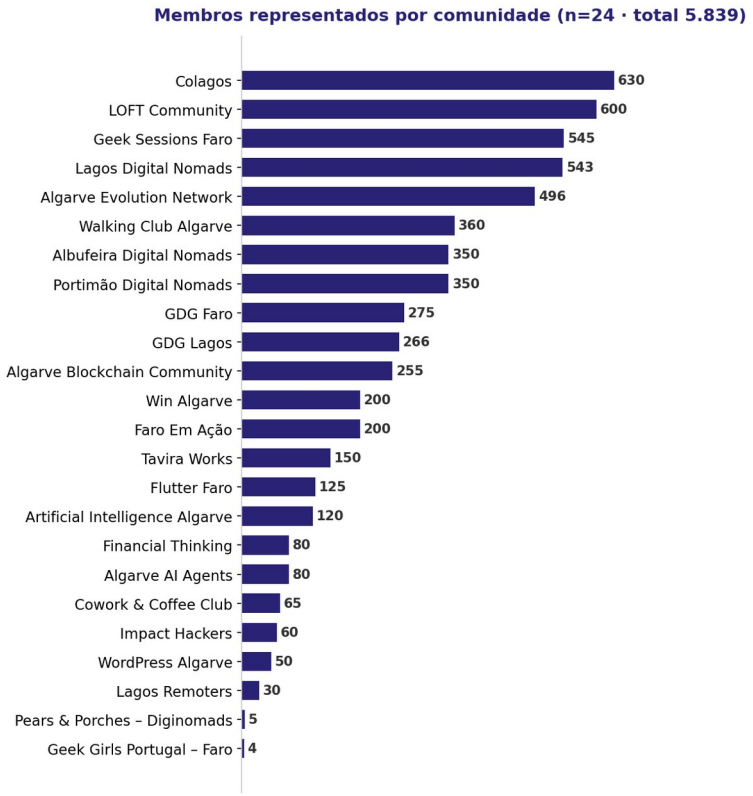


Figura 3. Membros representados por comunidade (n=24; total 5.839)

Figura 4. As comunidades e os seus membros em números

Do inquérito às comunidades (20 respostas) resulta que a maioria é recente (cerca de 80% criadas a partir de 2020), não dispõe de espaço físico próprio (operando em formato distribuído e itinerante) e atua em todos os concelhos, com maior concentração em Faro e Lagos.

Figura 5. Ano de fundação das comunidades (n=20 respostas)

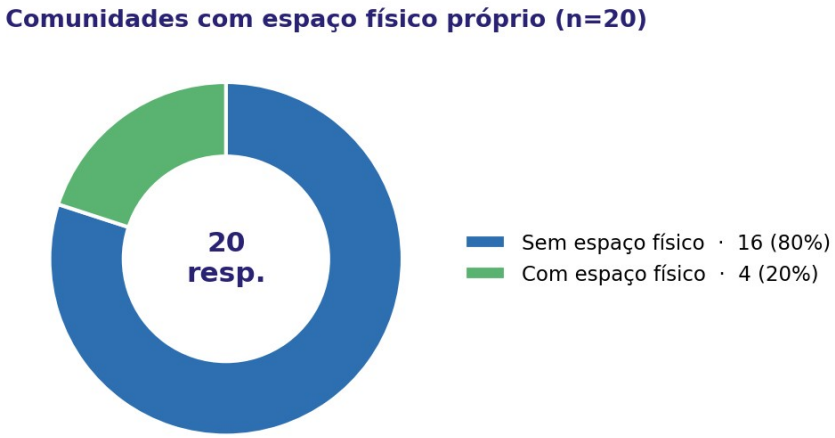


Figura 6. Comunidades com espaço físico próprio (n=20)

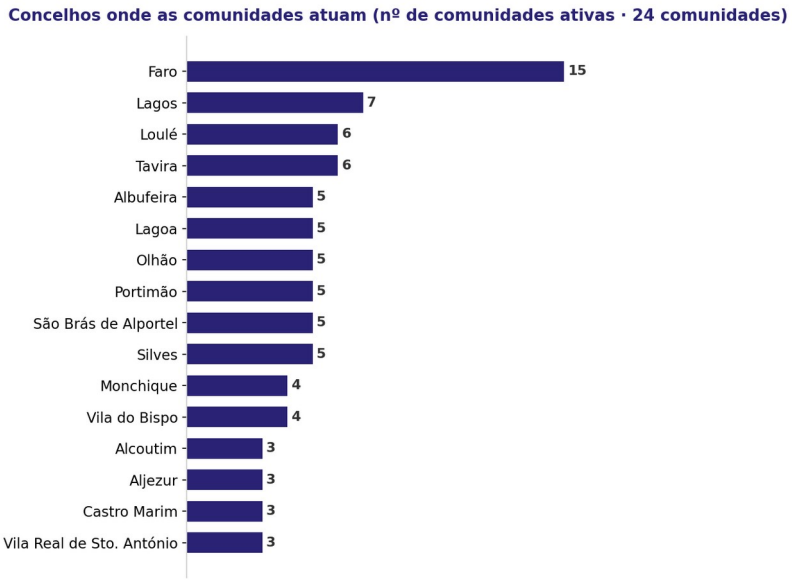
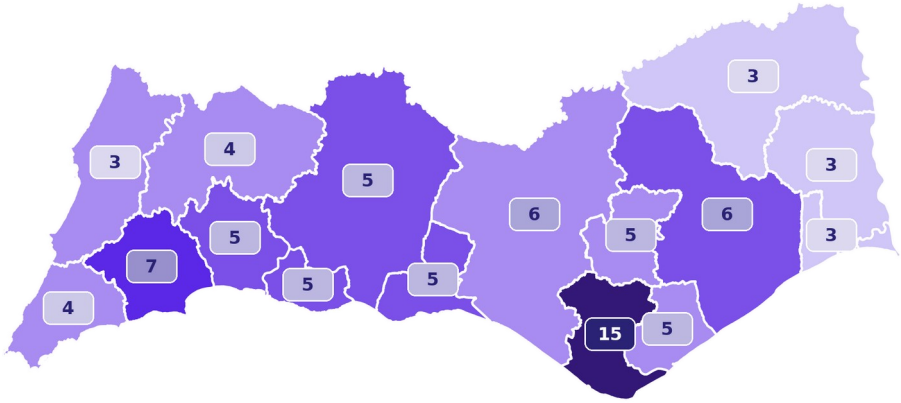


Figura 7. Concelhos onde as comunidades atuam (nº de comunidades ativas)



Mapa da cobertura territorial - nº de comunidades ativas por concelho (sombreado indicativo da distribuição; valores atualizados nos destaques).

As áreas de foco dominantes são o empreendedorismo e a inovação, a tecnologia, os nómadas digitais e o trabalho remoto, a par de nichos (blockchain, WordPress, finanças). O perfil dos membros, segundo as comunidades, é maioritariamente de empreendedores, freelancers, trabalhadores remotos, fundadores e nómadas digitais.

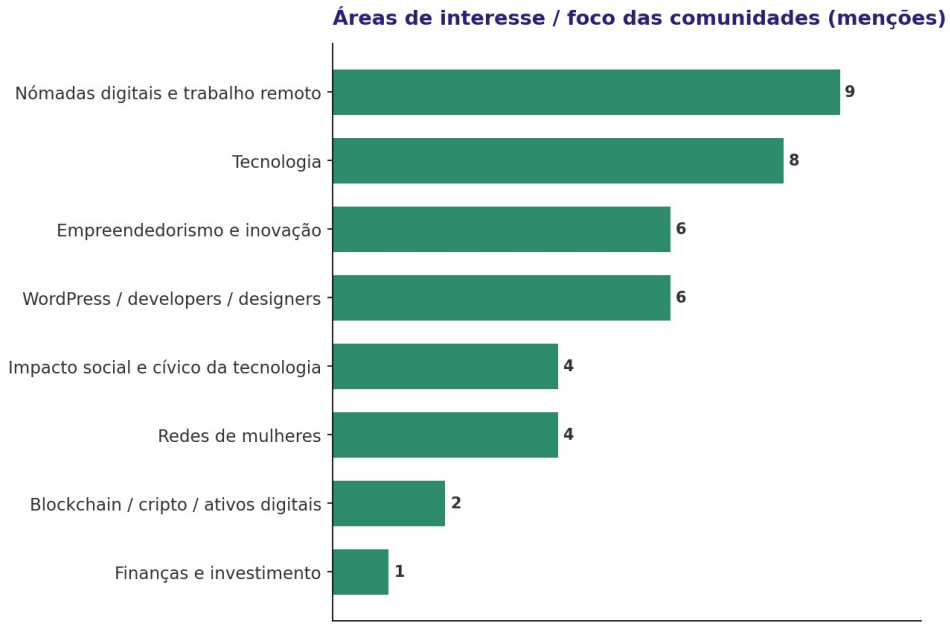


Figura 8. Áreas de interesse / foco das comunidades (menções)

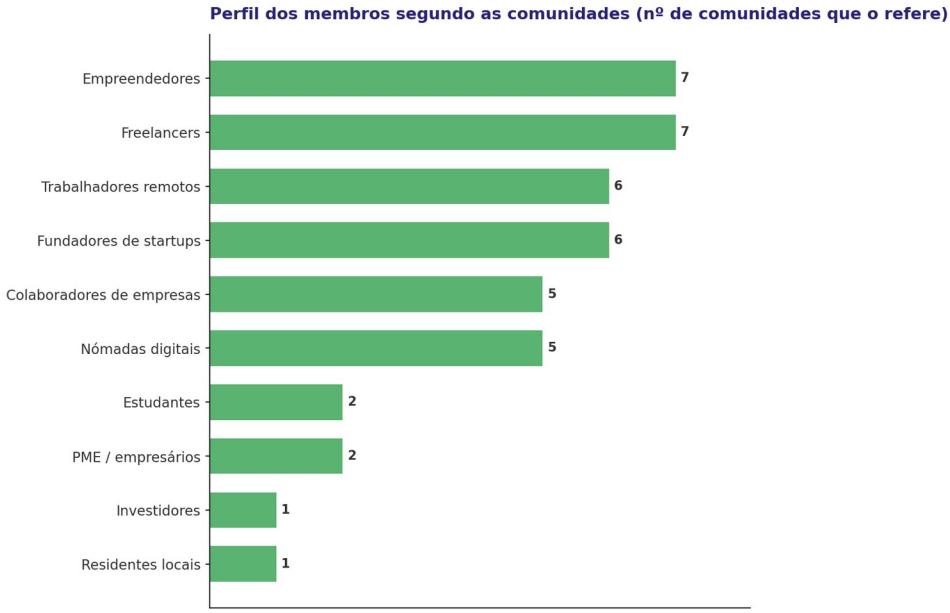


Figura 9. Perfil dos membros segundo as comunidades (nº de comunidades que o refere)

3.2.1. As 24 comunidades em detalhe

Esta secção sistematiza o propósito, o perfil dos membros, as atividades e as áreas de interesse de cada uma das 24 comunidades aderentes, a partir da auscultação e das fichas de comunidade apresentadas na sessão pública da rede. A tabela-resumo permite uma leitura comparativa e as fichas seguintes detalham cada comunidade.

#	Comunidade	Concelho ·	Líder	Membros	Áreas de

		desde			interesse
1	**Albufeira Digital Nomads**	Albufeira · desde 2024	a definir	350	Nómadas digitais, Trabalho remoto, Networking
2	**Algarve Blockchain Community**	Faro · desde 2024	Clarissa Peereboom	255	Blockchain, Web3 & cripto, Ativos digitais
3	**Algarve Evolution Network**	Algarve · 16 concelhos · desde 2018	Sílvia da Paz	496	Ecossistema & inovação, Educação, Startups & PMEs
4	**Artificial Intelligence Algarve**	Faro · desde 2024	Joaquim Nascimento	120	Inteligência Artificial, Machine Learning, Tecnologia
5	**Colagos**	Lagos	a definir	630	Empreendedorismo & inovação, Nómadas digitais, Tecnologia & IA
6	**Flutter Faro**	Faro · desde 2022	Daniel Jorge	125	Desenvolvimento mobile, Flutter / Dart, Tecnologia
7	**GDG Faro**	Faro · desde 2018	Tiago Fernandes	275	Tecnologias Google, Android & Cloud, IA
8	**GDG Lagos**	Lagos · desde 2022	Lewis Grainger	266	Tecnologias Google, Tecnologia, Inovação
9	**Geek Girls**	Faro (rede	Liliana Pereira	4	Mulheres na

	Portugal – Faro	nacional) · desde 2010			tech, Mentoria, Tecnologia
10	**Geek Sessions Faro**	Faro · desde 2010	Penélope Gonçalves	545	Produto digital, IA, Impacto social & cívico
11	**Impact Hackers**	Faro · desde 2024	Lenz Gschwendtner	60	Impacto social & cívico, Hackathons, Tecnologia
12	**Lagos Digital Nomads**	Lagos	Joana Glória	543	Nómadas digitais, Trabalho remoto, Networking
13	**Lagos Remoters**	Lagos · desde 2024	Anne-Marie Beurskens	30	Trabalho remoto, Nómadas digitais, Networking
14	**LOFT Community**	Algarve Central e Sotavento · desde 2023	Flor dos Reis	600	Nómadas digitais, Empreendedorismo & inovação, Trabalho remoto
15	**Pears & Porches – Diginomads**	Silves · desde 2023	Andres del Rio	5	Expats, Nómadas digitais, Comunidade
16	**Portimão Digital Nomads**	Portimão · desde 2021	Manuela Defrancesco	350	Nómadas digitais, Trabalho remoto, Empreendedorismo
17	**Tavira Works**	Tavira · desde 2023	Brendon McCarthy	150	Empreendedorismo &

					inovação, Trabalho remoto, Impacto social & cívico
18	**Win Algarve**	Lagoa · desde 2023	Kamila Sitdwell	200	Rede de mulheres, Empreendedorismo & inovação, IA & impacto social
19	**WordPress Algarve**	Faro · Algarve · desde 2025	Ruben Martins	50	WordPress & Web, Empreendedorismo & inovação, Tecnologia & IA
20	**Financial Thinking**	Algarve · região	Laura Pulita	80	Literacia financeira, Investimento, Rede de mulheres
21	**Cowork & Coffee Club**	Algarve · 16 concelhos · desde abr. 2026	Ana Moreno	65	Nómadas digitais, Empreendedorismo & inovação, Trabalho remoto
22	**Walking Club Algarve**	Algarve · 12 concelhos · desde mar. 2025	Katarina Šokac	360	Nómadas digitais, Trabalho remoto, Saúde & ligação offline
23	**Faro Em Ação**	Faro · desde 2024	Pedro Cavalheiro	200	Empreendedorismo & inovação, Impacto social

					& cívico, Tecnologia
24	**Algarve AI Agents**	Faro · Loulé · desde 2026	Lior Goldenberg	80	Inteligência Artificial, Tecnologia, Empreendedorismo & inovação

Total: 24 comunidades · 5.839 membros representados · 16 concelhos.

01 · Albufeira Digital Nomads - Albufeira · desde 2024 · Líder a definir · 350 membros	
Propósito	Tornar Albufeira um destino para nómadas digitais, ligando-os à comunidade local.
Perfil dos membros	Nómadas digitais, trabalhadores remotos, freelancers, locais e estudantes
Atividades	Meetups semanais, workshops, sessões de networking e eventos.
Áreas de interesse	Nómadas digitais · Trabalho remoto · Networking

02 · Algarve Blockchain Community - Faro · desde 2024 · Líder Clarissa Peereboom · 255 membros	
Propósito	Comunidade sem fins lucrativos que oferece conhecimento e recursos educativos num espaço seguro para navegar o mundo das cripto e dos ativos digitais.
Perfil dos membros	Founders, developers e investidores Web3; estudantes
Atividades	Encontros mensais; mapeamento de estabelecimentos crypto-friendly e um Web3 trail pelo Algarve.
Áreas de interesse	Blockchain · Web3 & cripto · Ativos digitais

03 · Algarve Evolution Network - Algarve · 16 concelhos · desde 2018 · Líder Sílvia da Paz · 496 membros	
Propósito	Liga empreendedores visionários, talento, startups e PMEs e parceiros para co-criar um ecossistema de inovação vibrante no Algarve.
Perfil dos membros	Empreendedores, profissionais, startups e PMEs

Atividades	Eventos e programas focados em educação, criação e crescimento de startups e PMEs, e desenvolvimento do ecossistema.
Áreas de interesse	Ecossistema & inovação · Educação · Startups & PMEs

04 · Artificial Intelligence Algarve - Faro · desde 2024 · Líder Joaquim Nascimento · 120 membros	
Propósito	Comunidade dedicada a explorar e impulsionar o futuro da Inteligência Artificial na região do Algarve.
Perfil dos membros	Estudantes, empreendedores e profissionais
Atividades	Eventos de partilha de conhecimento sobre IA e as suas aplicações.
Áreas de interesse	Inteligência Artificial · Machine Learning · Tecnologia

05 · Colagos - Lagos · Líder a definir · 630 membros	
Propósito	Comunidade e espaço de cowork em Lagos que reforça o ecossistema local de empreendedorismo e inovação, ligando nómadas digitais, trabalhadores remotos e o tecido local.
Perfil dos membros	Nómadas digitais, empreendedores, freelancers e trabalhadores remotos
Atividades	Coworking, encontros e parcerias que dinamizam a comunidade local de inovação.
Áreas de interesse	Empreendedorismo & inovação · Nómadas digitais · Tecnologia & IA

06 · Flutter Faro - Faro · desde 2022 · Líder Daniel Jorge · 125 membros	
Propósito	Comunidade online e presencial dedicada a eventos sobre Flutter, parte da Flutter Meetup Network (128 grupos, apoiada pela Google).
Perfil dos membros	Developers e entusiastas de tecnologia e desenvolvimento mobile
Atividades	Demos e eventos Flutter, workshops.
Áreas de interesse	Desenvolvimento mobile · Flutter / Dart · Tecnologia

07 · GDG Faro - Faro · desde 2018 · Líder Tiago Fernandes · 275 membros	
Propósito	Google Developers Group Faro - grupo local de developers que dinamiza a comunidade tecnológica no Algarve, promovendo a partilha de conhecimento.
Perfil dos membros	Estudantes, freelancers, profissionais e entusiastas tech
Atividades	Talks, meetups, workshops, Build with AI, DevFest, Hash Code.
Áreas de interesse	Tecnologias Google · Android & Cloud · IA

08 · GDG Lagos - Lagos · desde 2022 · Líder Lewis Grainger · 266 membros	
Propósito	Ligar e educar os membros sobre as tecnologias mais relevantes do mercado.
Perfil dos membros	Estudantes, empreendedores e profissionais de IT
Atividades	Encontros mensais.
Áreas de interesse	Tecnologias Google · Tecnologia · Inovação

09 · Geek Girls Portugal – Faro - Faro (rede nacional) · desde 2010 · Líder Liliana Pereira · 4 membros	
Propósito	Rede nacional de mulheres na tecnologia, construída a partir de encontros informais. Prioriza a participação feminina, sendo aberta a todos.
Perfil dos membros	Mulheres na tecnologia; profissionais e estudantes
Atividades	Meetups, workshops, mentoria, eventos em escolas e conferência anual.
Áreas de interesse	Mulheres na tech · Mentoria · Tecnologia

10 · Geek Sessions Faro - Faro · desde 2010 · Líder Penélope Gonçalves · 545 membros	
Propósito	Comunidade tecnológica do Algarve que reúne entusiastas, profissionais e empreendedores para debater temas de produto digital.
Perfil dos membros	Engenheiros e designers de produto (freelance e empresas), estudantes, empreendedores

Atividades	Meetballs no Ikea (grupo de estudo semanal), Geek Talks, Fireside Chats e conferência anual.
Áreas de interesse	Produto digital · IA · Impacto social & cívico

11 · Impact Hackers - Faro · desde 2024 · Líder Lenz Gschwendtner · 60 membros	
Propósito	Reunir regularmente para discutir impacto social e cívico e ideias de projeto, criando pontes entre tecnologia e associações locais.
Perfil dos membros	Pessoas de tech e de impacto cívico; docentes, investigadores e estudantes
Atividades	Hackathons de impacto social em parceria com associações para resolver desafios concretos.
Áreas de interesse	Impacto social & cívico · Hackathons · Tecnologia

12 · Lagos Digital Nomads - Lagos · Líder Joana Glória · 543 membros	
Propósito	Ligar nómadas digitais, trabalhadores remotos e locais em Lagos, criando uma comunidade ativa e acolhedora.
Perfil dos membros	Nómadas digitais, trabalhadores remotos e residentes
Atividades	Meetups regulares, sessões de networking e eventos sociais e de coworking.
Áreas de interesse	Nómadas digitais · Trabalho remoto · Networking

13 · Lagos Remoters - Lagos · desde 2024 · Líder Anne-Marie Beurskens · 30 membros	
Propósito	Juntar pessoas para conviver, fazer networking e criar novas amizades.
Perfil dos membros	Residentes, nómadas digitais e trabalhadores remotos
Atividades	Meetups quinzenais e, pontualmente, sessões com oradores sobre temas específicos.
Áreas de interesse	Trabalho remoto · Nómadas digitais · Networking

14 · LOFT Community - Algarve Central e Sotavento · desde 2023 · Líder Flor dos Reis · 600 membros	
Propósito	Promover e apoiar o estilo de vida do trabalho remoto, construindo uma comunidade dinâmica

	e acolhedora no Algarve Central e Sotavento.
Perfil dos membros	Profissionais remotos, freelancers e founders de startups
Atividades	Coworking e afterworks, festivais e encontros gastronómicos, desporto e atividades ao ar livre.
Áreas de interesse	Nómadas digitais · Empreendedorismo & inovação · Trabalho remoto

15 · Pears & Porches – Diginomads - Silves · desde 2023 · Líder Andres del Rio · 5 membros	
Propósito	Comunidade entre Albufeira e Portimão que integra expats e nómadas digitais.
Perfil dos membros	Expats e nómadas digitais
Atividades	Encontros tandem ocasionais.
Áreas de interesse	Expats · Nómadas digitais · Comunidade

16 · Portimão Digital Nomads - Portimão · desde 2021 · Líder Manuela Defrancesco · 350 membros	
Propósito	Ligar trabalhadores remotos, nómadas digitais e locais que vivem ou visitam Portimão.
Perfil dos membros	Trabalhadores remotos, freelancers, empreendedores e investidores
Atividades	Meetups quinzenais, seminários educativos gratuitos e voluntariado em organizações locais.
Áreas de interesse	Nómadas digitais · Trabalho remoto · Empreendedorismo

17 · Tavira Works - Tavira · desde 2023 · Líder Brendon McCarthy · 150 membros	
Propósito	Cultivar uma comunidade e cultura de empreendedorismo e inovação em Tavira.
Perfil dos membros	Freelancers, founders de startups e profissionais remotos
Atividades	Coworking meetups e workshops de empreendedorismo.
Áreas de interesse	Empreendedorismo & inovação · Trabalho remoto · Impacto social & cívico

18 · Win Algarve - Lagoa · desde 2023 · Líder Kamila Sitdwell · 200 membros	
Propósito	Comunidade de mulheres profissionais e globais

	no Algarve - um espaço de confiança para ligação, crescimento e apoio.
Perfil dos membros	Empreendedoras, freelancers, trabalhadoras remotas e PMEs
Atividades	Workshops, celebrações, eventos sociais e networking.
Áreas de interesse	Rede de mulheres · Empreendedorismo & inovação · IA & impacto social

19 · WordPress Algarve - Faro · Algarve · desde 2025 · Líder Ruben Martins · 50 membros	
Propósito	Comunidade local de utilizadores, designers, developers e entusiastas de WordPress no Algarve, para partilhar conhecimento e fortalecer a rede.
Perfil dos membros	Utilizadores, designers, developers e equipas de marketing WordPress
Atividades	Eventos mensais sobre desenvolvimento, design, gestão de conteúdos, SEO e e-commerce.
Áreas de interesse	WordPress & Web · Empreendedorismo & inovação · Tecnologia & IA

20 · Financial Thinking - Algarve · região · Líder Laura Pulita · 80 membros	
Propósito	Melhorar a literacia financeira e de investimento, com especial foco nas mulheres.
Perfil dos membros	Empreendedores, investidores, freelancers e nómadas digitais
Atividades	Masterclasses, eventos gratuitos e pagos e sessões de coaching individual.
Áreas de interesse	Literacia financeira · Investimento · Rede de mulheres

21 · Cowork & Coffee Club - Algarve · 16 concelhos · desde abr. 2026 · Líder Ana Moreno · 65 membros	
Propósito	Comunidade focada no ecossistema digital do Algarve, para combater o isolamento do teletrabalho e do freelance, ligando profissionais independentes, empreendedores e trabalhadores remotos locais.

Perfil dos membros	Nómadas digitais, empreendedores, freelancers e trabalhadores remotos
Atividades	Sessões mensais de coworking rotativas; rede de parceiros oficiais com benefícios; canal de comunicação e partilha (WhatsApp).
Áreas de interesse	Nómadas digitais · Empreendedorismo & inovação · Trabalho remoto

22 · Walking Club Algarve - Algarve · 12 concelhos · desde mar. 2025 · Líder Katarina Šokac · 360 membros	
Propósito	Criar oportunidades para as pessoas se conhecerem, socializarem e fazerem networking enquanto se mantêm ativas e exploram os caminhos do Algarve.
Perfil dos membros	Nómadas digitais, empreendedores, freelancers, trabalhadores remotos e PMEs
Atividades	Caminhadas semanais aos sábados.
Áreas de interesse	Nómadas digitais · Trabalho remoto · Saúde & ligação offline

23 · Faro Em Ação - Faro · desde 2024 · Líder Pedro Cavalheiro · 200 membros	
Propósito	Comunidade sem fins lucrativos liderada por jovens, criada por e para jovens de Faro, para aprender, partilhar ideias, desenvolver competências e transformar ideias em projetos com impacto local.
Perfil dos membros	Empreendedores, freelancers e estudantes
Atividades	Faro Resolve, Makers Space, Campos de Férias, programas de voluntariado e intercâmbios Erasmus.
Áreas de interesse	Empreendedorismo & inovação · Impacto social & cívico · Tecnologia

24 · Algarve AI Agents - Faro · Loulé · desde 2026 · Líder Lior Goldenberg · 80 membros	
Propósito	Comunidade para builders, empresários e curiosos que querem compreender e implementar agentes de IA no trabalho, nas empresas e na vida, com conhecimento real e

	partilha de experiências.
Perfil dos membros	Empreendedores, freelancers, trabalhadores remotos, PMEs, founders de startups e estudantes
Atividades	Meetups mensais e discussões contínuas no grupo de WhatsApp.
Áreas de interesse	Inteligência Artificial · Tecnologia · Empreendedorismo & inovação

3.3. Caracterização dos membros das comunidades

O inquérito aos membros recolheu 222 respostas. Os campos sociodemográficos e de empresa eram opcionais, pelo que a base (n) varia entre indicadores. A Algarve Evolution - comunidade coordenadora - está fortemente representada, e os mentores/consultores surgem com peso elevado por serem parte integrante da rede.

Figura 10. Situação profissional dos membros (resposta múltipla; n=222)

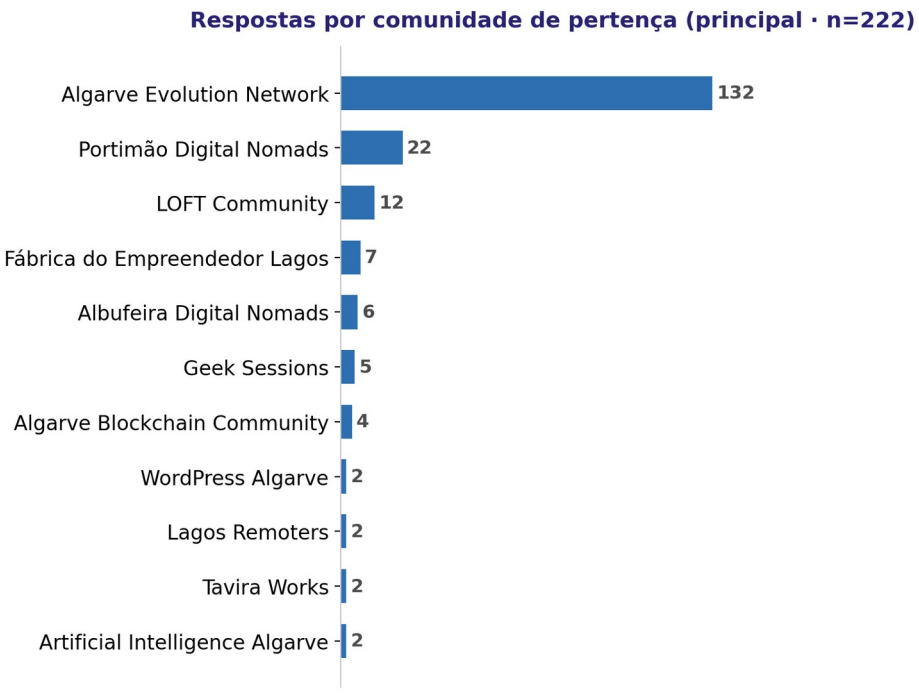


Figura 11. Respostas por comunidade de pertença principal (n=222)

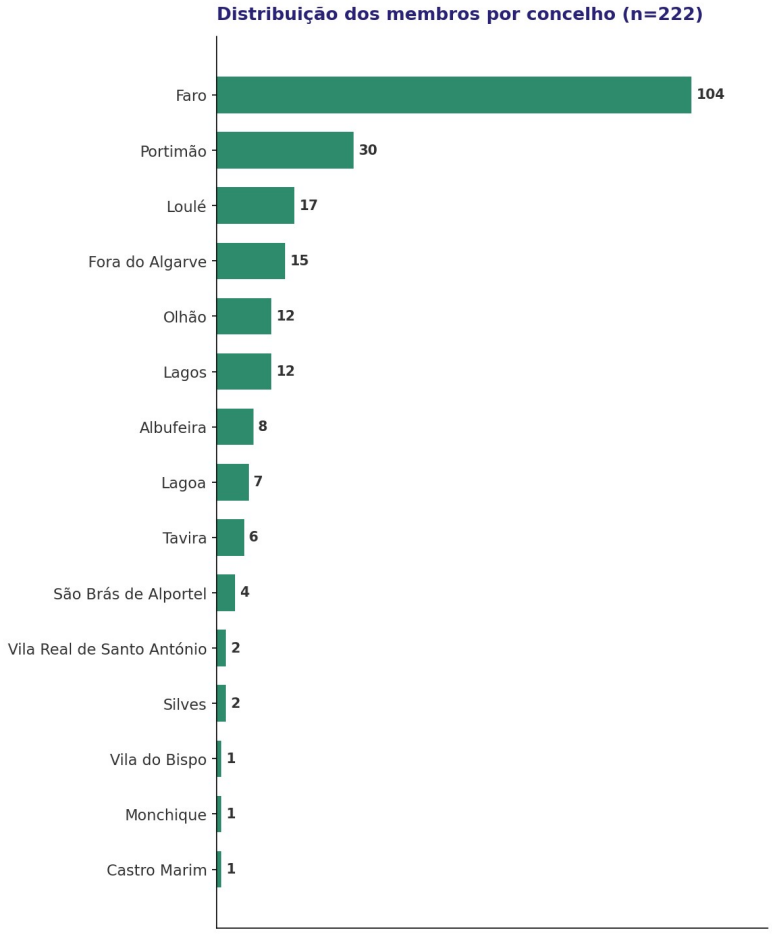


Figura 12. Distribuição dos membros por concelho (n=222)

Nas dimensões sociodemográficas, observa-se predominância masculina, uma faixa etária concentrada entre os 35 e os 54 anos e um perfil académico elevado (mestrado, pós-graduação/MBA, licenciatura). A dimensão internacional é marcante: entre os que indicaram nacionalidade, cerca de dois terços são estrangeiros.

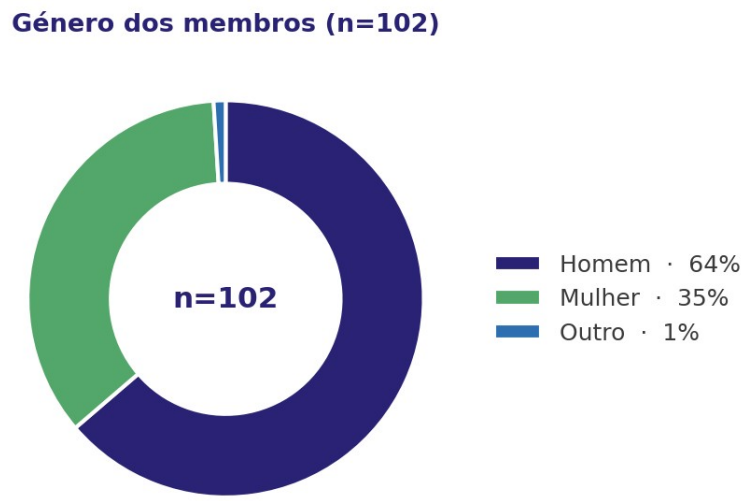


Figura 13. Género dos membros (dos que responderam)

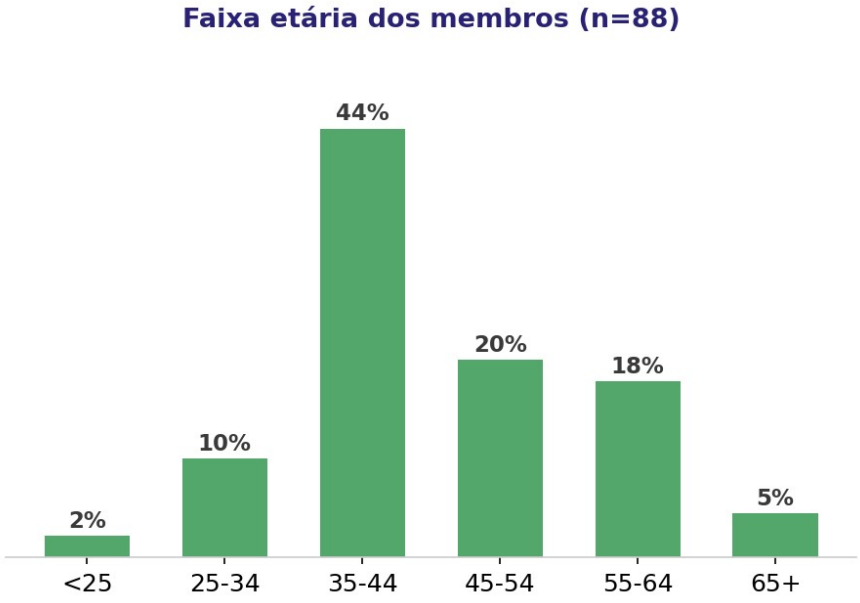


Figura 14. Faixa etária dos membros (dos que indicaram ano de nascimento)

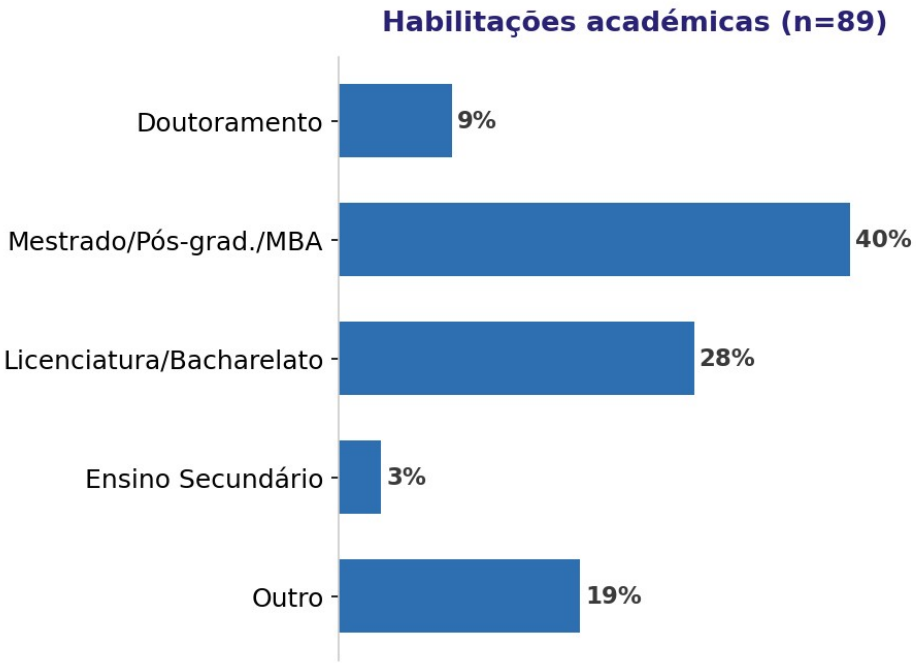


Figura 15. Habilitações académicas dos membros (dos que responderam)

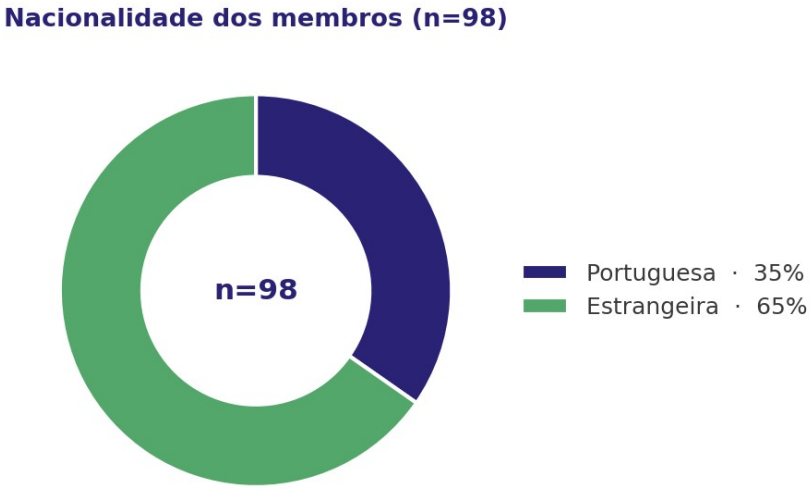


Figura 16. Nacionalidade dos membros: portuguesa vs. estrangeira (dos que responderam)

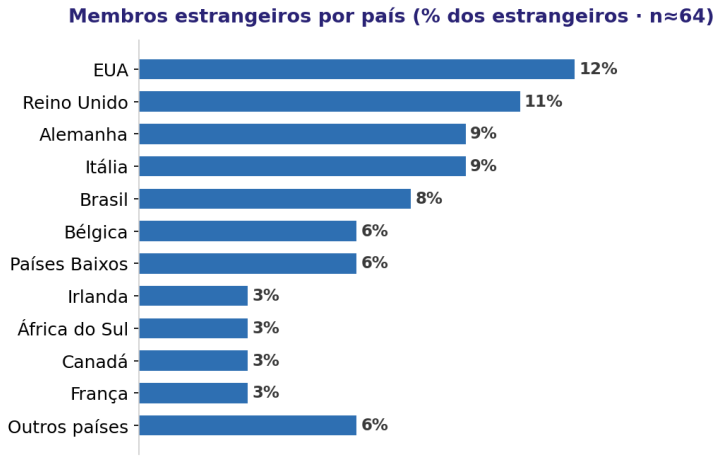


Figura 17. Membros estrangeiros por país de origem (principais)

A maioria dos respondentes reside no Algarve e passa aí a maior parte do ano, sendo o nomadismo minoritário - sinal de uma rede ancorada em profissionais fixados na região. Do lado empresarial, predominam empresas em nome individual e sociedades por quotas, com uma proporção relevante de startups tecnológicas.

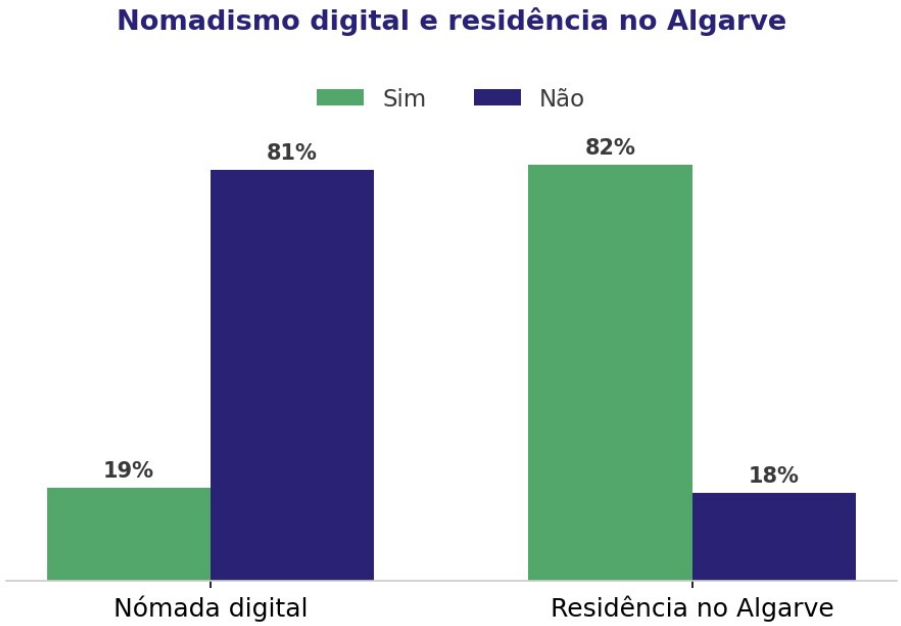


Figura 18. Nomadismo digital e residência no Algarve (dos que responderam)

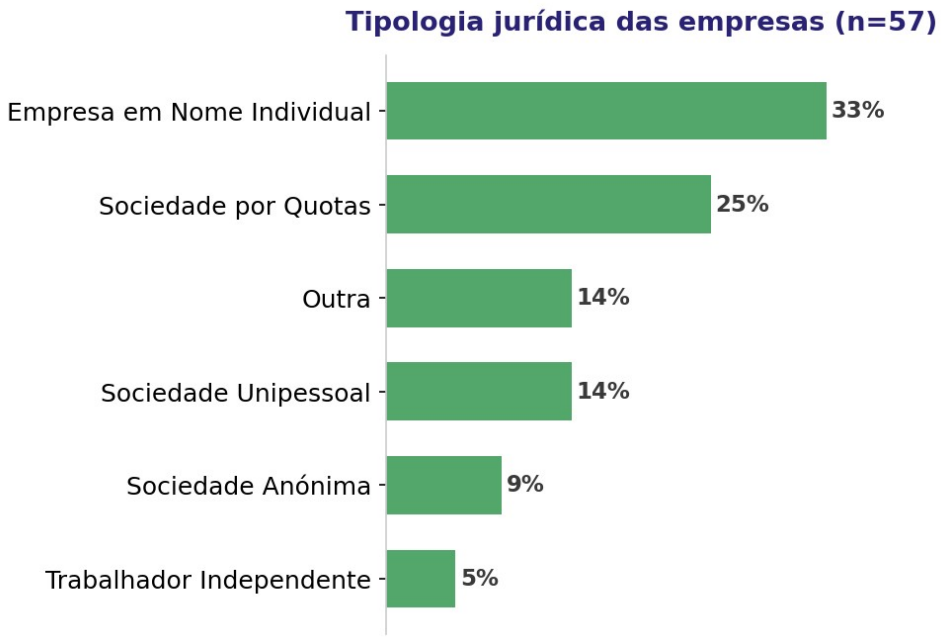


Figura 19. Tipologia jurídica das empresas dos membros (dos que responderam)

3.4. Caracterização dos consultores, mentores e investidores

A rede de competência e capital reúne 144 consultores/mentores e 18 investidores identificados - um capital humano sénior (idade média ≈ 48-50 anos) e fortemente internacional (cerca de quatro em cada cinco de nacionalidade estrangeira, entre os que responderam).

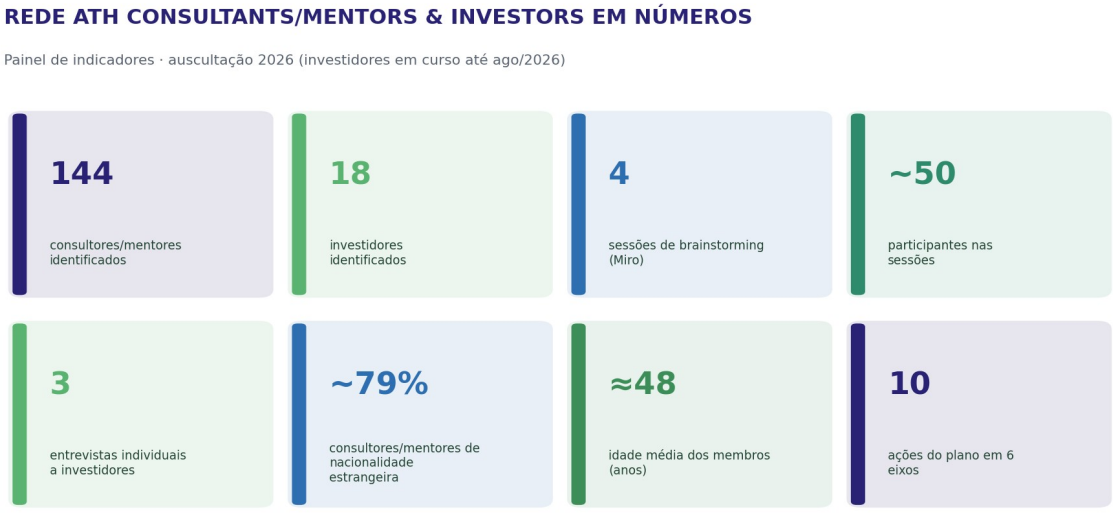


Figura 20. A rede de consultores, mentores e investidores em números

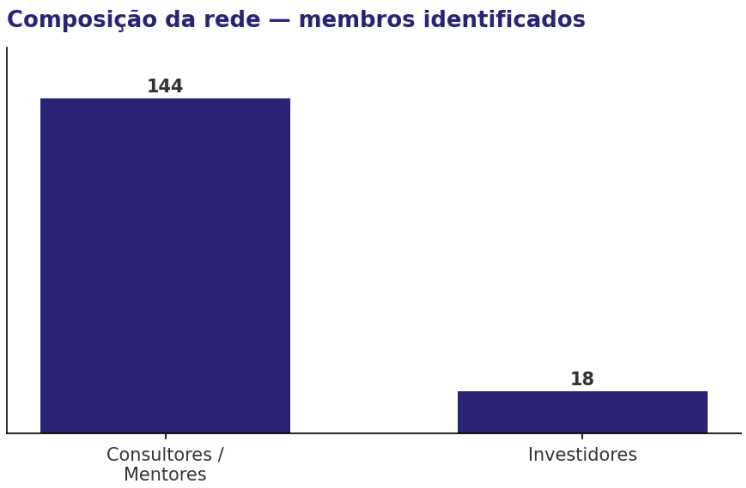


Figura 21. Composição da rede: consultores/mentores e investidores identificados

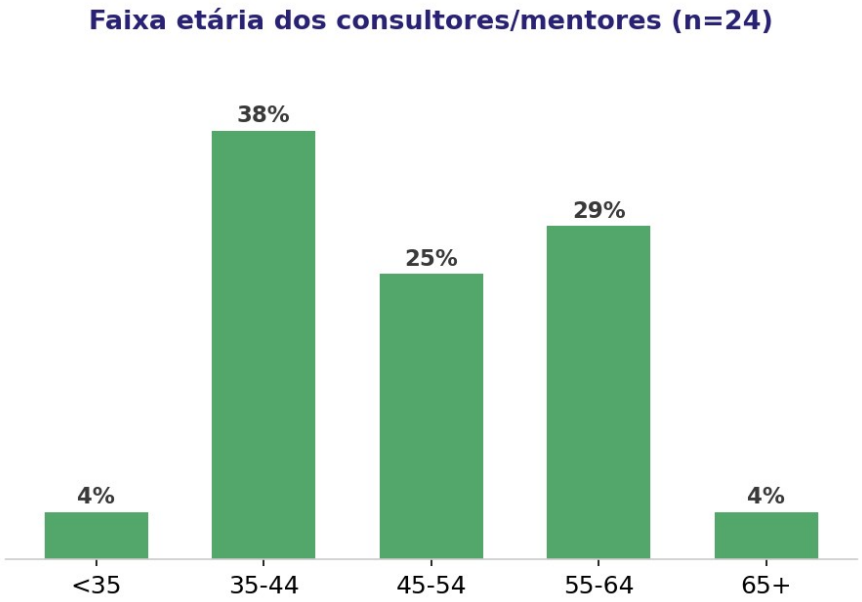


Figura 22. Faixa etária dos consultores/mentores (dos que responderam)

O perfil profissional é marcadamente multi-competência: além do papel de mentor/consultor, muitos acumulam experiência como empreendedores, empresários, fundadores de startups e até investidores - precisamente o tipo de recurso que a rede procura ativar.

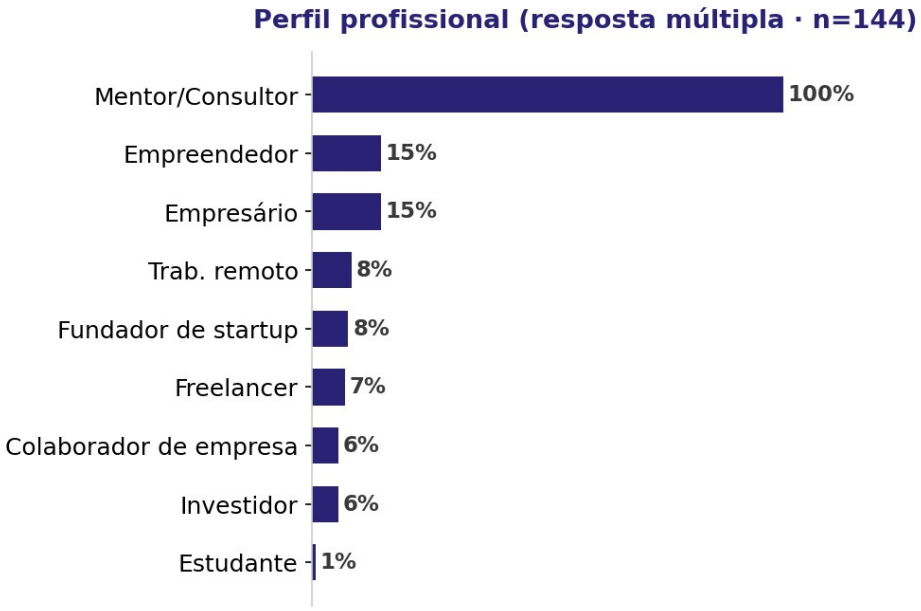


Figura 23. Perfil profissional dos consultores/mentores (resposta múltipla; n=144)

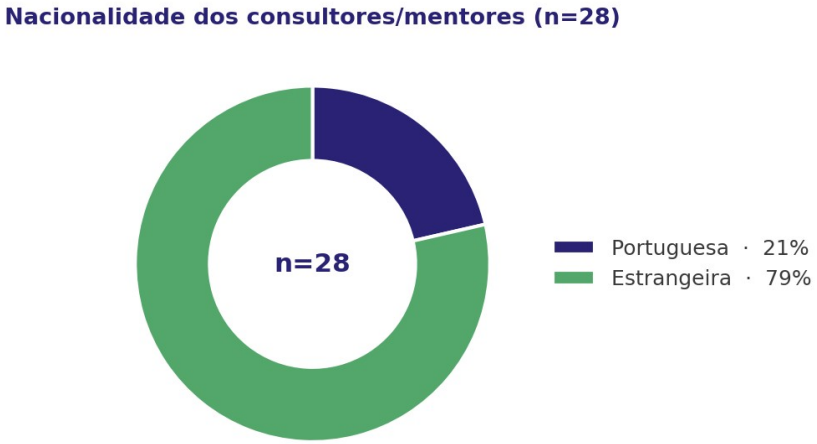


Figura 24. Nacionalidade dos consultores/mentores (dos que responderam)

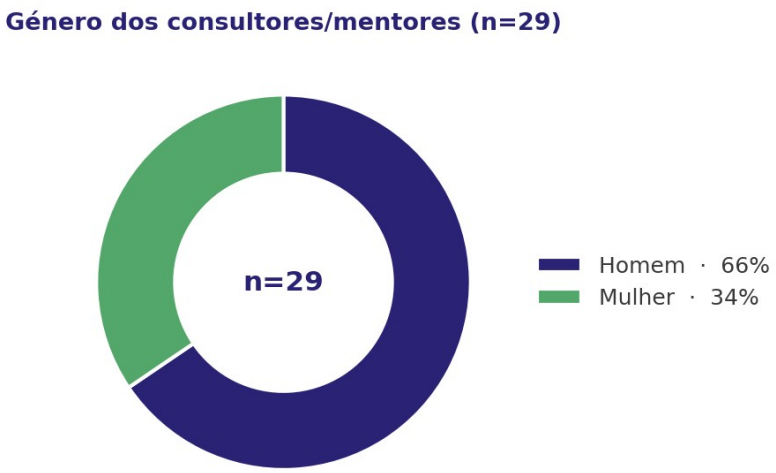


Figura 25. Género dos consultores/mentores (dos que responderam)

3.5. Necessidades transversais das comunidades

Embora o plano seja essencialmente coletivo, o seu desenho beneficia do conhecimento das necessidades individuais das comunidades. Sem detalhar as necessidades de cada uma (informação sensível), apresenta-se uma leitura transversal e agregada, que sustenta as opções do plano.

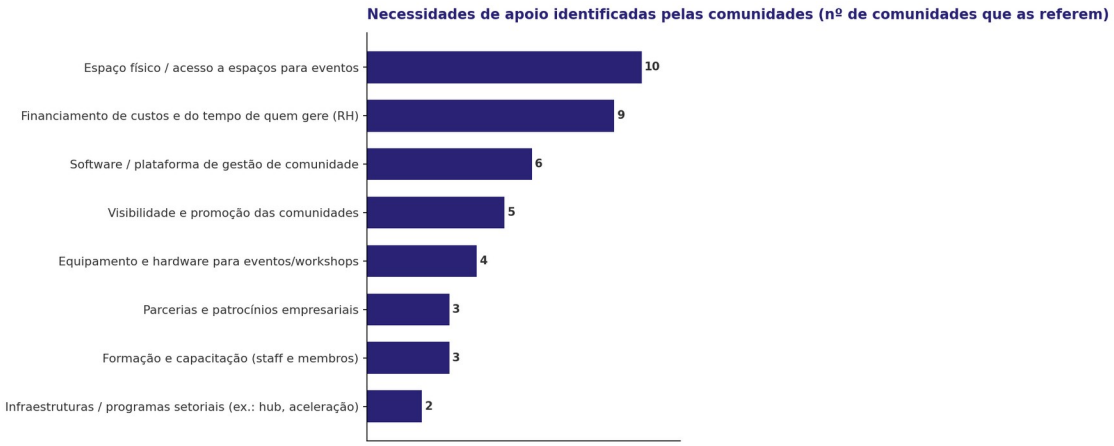


Figura 26. Necessidades de apoio identificadas pelas comunidades, por categoria

As necessidades são convergentes: espaço físico e acesso a espaços; financiamento dos custos e do tempo de quem dinamiza; software e plataformas de gestão de comunidade; visibilidade e promoção; equipamento; formação; parcerias e patrocínios; e, em nichos, infraestruturas e programas setoriais. Este padrão

fundamenta os mecanismos coletivos partilhados que constituem o núcleo do plano (Eixo 5).

3.6. Contributos da auscultação

Os contributos coletivos organizam-se em dois planos: as iniciativas por eixo (Questão 1), que sustentam o plano de atividades, e os mecanismos de sustentabilidade (Questão 2), que sustentam o modelo de organização.

Iniciativas por eixo (Questão 1)

Eixo 1 · Conhecimento e I&D	Rede permanente universidade–empresas e J/Vs UAlg–incubadoras–PME; Innovation Labs e build sprints; plataforma de oferta e necessidades; barómetro de empresas de base tecnológica; educação em IA; sensibilização em escolas e universidades.
Eixo 2 · Empreendedorismo	Founders Track e bootcamps; modelo 'office hours' que respeita o tempo do mentor; 'Consultoria Júnior' (sprints); investment readiness e business angels; fundo regional/alumni; Startup Visa; acompanhamento dos projetos.
Eixo 3 · Qualificação das PME	Adoção de IA (hands-on); diagnóstico de maturidade digital; projetos conjuntos empresas–consultores; eventos setoriais; vitrine das PME e Funding Match; Algarve Living Lab; especialistas ODS.
Eixo 4 · Internacionalização	Comunidades de international digital workers como anfitriãs; embaixadores e comunidades irmãs; missões setoriais/tech; coletivo de exportação por fileira; parcerias com hubs de inovação; captação de apoios europeus.
Eixo 5 · Capacitação Institucional	Plataforma/diretório e Skill Map; referral entre membros; base de dados do ecossistema; Rede de Espaços, Toolkit e Pool partilhados; grupos temáticos e sessões mensais; hub de partilha; escola de líderes; Algarve Tech Hub Summit.
Eixo 6 · Governação e Políticas	Mesa colaborativa e dashboard público; Regulatory Sandbox; avaliação de políticas com métricas; incentivos a novos negócios sustentáveis; Smart Visa e Easy Access Funding; alinhamento com a UAlg/CRIA e o CIRA.

Mecanismos de sustentabilidade (Questão 2) e contributos dos investidores

Do lado da sustentabilidade, os contributos convergiram para: um modelo de engagement time-boxed (‘office hours’); grupos de trabalho temáticos; sessões mensais curtas e práticas (rotating expert sessions); um sistema de referral e um Skill Map; um hub de partilha ágil; e uma cultura de acolhimento (buddy system). Os investidores manifestaram interesse numa estrutura regular com sessões ‘Ask Us Anything’, eventos de pitch qualificado e encontros anuais, na exploração de um fundo regional/alumni, num foco em startups de IA, e na articulação com a UAlg/CRIA para evitar duplicação.

3.7. Análise SWOT integrada

A SWOT integra o mapeamento das duas redes, os contributos da Questão 2 e o enquadramento regional.

Fatores internos	Fatores externos
Forças (Strengths) • Ecossistema jovem, plural e internacional: 24 comunidades, ~5.839 membros e ~160 profissionais/investidores especializados; • Forte capital humano internacional e qualificado (comunidades e consultores/mentores); • Dois pilares complementares - massa crítica + competência e capital; • Setor tecnológico regional em crescimento (2019-2023) e enquadramento no Algarve Tech Hub.	**Oportunidades (Opportunities)** • Procura de qualificação digital e de IA pelas PME e diversificação económica; • Sistemas de incentivos do Algarve 2030 e apoio da CCDR; instrumentos e domínios da EREI Algarve 2030; • Ligação à UAlg/CRIA e ao CIRA; interesse dos investidores num fundo regional; • Procura do Algarve como destino de talento e trabalho remoto.
Fraquezas (Weaknesses) • Fragmentação histórica e trabalho isolado; falta de coordenação; • Baixa maturidade da rede e recursos operacionais limitados (voluntariado, tempo escasso); • Aproximação de capital ainda incipiente; investidores dispersos; • Capacidade técnica da AE e do ATH ainda a reforçar; cobertura territorial desequilibrada.	**Ameaças (Threats)** • Dependência de financiamento público e incerteza de continuidade após o projeto; • Concorrência internacional por talento e investimento; • Risco de duplicação de esforços entre entidades do ecossistema; • Desmobilização da rede se não gerar valor rápido; pressões sobre habitação e custo de vida.

Da SWOT decorrem as orientações estratégicas do plano: capitalizar a diversidade e o capital humano internacional; mitigar a fragmentação e a escassez de tempo/recursos com mecanismos partilhados e leves; aproximar capital com prudência; e coordenar com a UAlg/CRIA e o CIRA para ganhar escala sem duplicar.

4. Estratégia e Objetivos

4.1. Visão, objetivo central e eixos

Visão: um Algarve reconhecido como região digital competitiva, onde as comunidades, a competência e o capital cooperam para gerar mais inovação, mais empresas e mais emprego qualificado. Objetivo central: consolidar a rede ADI como infraestrutura de cooperação, competência e capital do ecossistema, ativando de forma progressiva, prudente e sustentável comunidades, consultores, mentores e investidores ao serviço da qualificação, do empreendedorismo, da internacionalização e do financiamento das empresas da região.

O objetivo desdobra-se em seis eixos de intervenção:

1. **Educação e Transferência de Conhecimento (I&D) -** ligar a UAlg/CRIA e os centros de I&D ao tecido empresarial.
2. **Empreendedorismo -** gerar novas empresas e aproximar capital.
3. **Qualificação das PME -** acelerar a digitalização, a IA e a sustentabilidade das PME.
4. **Internacionalização das PME -** abrir mercados e atrair talento e investimento.
5. **Capacitação Institucional -** dotar a rede de infraestrutura, líderes e mecanismos que a tornem sustentável (inclui o Algarve Tech Hub Summit).
6. **Governação e Políticas -** dar voz à rede e simplificar o acesso a vistos, incentivos e fundos.

4.2. Alinhamento com o Algarve 2030, a EREI Algarve 2030 e a governação regional

O plano foi desenhado para encaixar no Programa Regional Algarve 2030 e nas suas prioridades (Competitividade e inovação, Digitalização, Sustentabilidade e Diversificação económica), contribuindo para os respetivos Objetivos Específicos (RSO) e para os domínios da EREI Algarve 2030. A articulação institucional faz-se com a UAlg/CRIA e, em especial, com o CIRA - Conselho de Inovação Regional do Algarve e os PICA - Espaços de Descoberta Empreendedora (designadamente o dedicado à Digitalização e TIC) -, assegurando complementaridade e não duplicação. A tabela seguinte apresenta o alinhamento de cada uma das 15 ações.

Ação	Prioridade Algarve 2030	RSO	Domínios EREI Algarve 2030	Instrumentos / articulação
1. Laboratórios de Inovação e Transferência de Conhecimento	Competitividade e inovação; Digitalização	RSO1.1	Transversal (TIC, Mar, Agroalimentar/Biotec., Saúde)	CIRA / PICA (Digit. e TIC); UAlg/CRIA
2. Conferência e Rede de Especialistas em Tecnologia	Competitividade e inovação	RSO1.1	TIC e Ind. Criativas; transversal	CIRA / PICA (Digit. e TIC); Diversificar Algarve 2030
3. Programa de Capacitação e Mentoria a Empreendedores	Competitividade; Diversificação	RSO1.3	Transversal (setores emergentes)	UAlg/CRIA; ANJE; Diversificar Algarve 2030
4. Hackathons para Desafios do Território	Digitalização; Inovação	RSO1.3	TIC; Mar, Turismo, Saúde	CIRA; municípios; UAlg/CRIA
5. Rede de Investidores e Fundo de Investimento Regional	Competitividade; Diversificação	RSO1.3	Transversal	Captação de investimento; parceiros financeiros
6. Academia Digital e de IA para PME	Digitalização; Competitividade	RSO1.3	Transversal	Diversificar Algarve 2030; digitalização das PME
7. Mostra e Promoção das PME da Rede	Competitividade; Diversificação	RSO1.3	Transversal	Diversificar Algarve 2030; apoio às PME
8. Viagens de Descoberta e Atração de Talento	Diversificação; Atração de talento	RSO1.3-02-01	Turismo; transversal	Diversificar Algarve 2030; RTA; AICEP
9. Embaixadores, Missões e Promoção Internacional	Internacionalização; Competitividade	RSO1.3-02-01	Mar e Agroalimentar; transversal	AICEP; ANJE; Diversificar Algarve 2030; RTA

Ação	Prioridade Algarve 2030	RSO	Domínios EREI Algarve 2030	Instrumentos / articulação
10. Ecossistema Digital, Marca e Diretório da Rede	Digitalização; Competitividade	RSO1.3 e RSO4.5	Transversal	CIRA / PICA (Digit. e TIC); CCDR Algarve
11. Academia de Líderes de Comunidades	Capacitação; Competitividade	RSO4.5	Transversal (áreas emergentes)	Diversificar Algarve 2030; AMAL/Municípios; CIRA
12. Recursos Partilhados e Dinamização da Rede	Capacitação institucional	RSO4.5	Transversal	Diversificar Algarve 2030; municípios, hubs e coworkings
13. Cimeira Anual e Cooperação entre Ecossistemas	Competitividade e inovação; Internacionalização	RSO1.1 e RSO4.5	Transversal	Algarve Tech Hub; CIRA; ecossistemas nac./internac.
14. Mesa de Diálogo com o Território	Governação multinível	RSO1.3 e RSO4.5	Transversal	CIRA; CCDR; AMAL/Municípios
15. Balcão de Apoio a Vistos e Acesso a Incentivos	Competitividade; Diversificação	RSO1.3 e RSO4.5	Transversal	Diversificar Algarve 2030; CCDR; AIMA, IAPMEI, AICEP

5. Plano de Atividades

5.1. O plano em síntese

Figura 27. O plano de desenvolvimento em síntese

O plano agrega 15 ações estruturantes, distribuídas pelos 6 eixos de intervenção, com as ações análogas das duas redes fundidas para evitar duplicações e ganhar escala.

5.2. Estrutura e ações

As ações análogas das duas redes foram fundidas, evitando duplicações e otimizando o investimento; as ações específicas foram integradas nos respetivos eixos. As fichas seguintes descrevem cada ação (objetivo, público-alvo, atividades, indicadores de realização e de resultado, promotores, enquadramento, investimento e horizonte).

EIXO 1 - Educação e Transferência de Conhecimento Científico e Tecnológico (I&D)

Ativar as comunidades e os consultores/mentores como pontes entre a UAlg/CRIA e os centros de I&D e o tecido empresarial.

Ação 1. Laboratórios de Inovação e Transferência de Conhecimento

Horizonte	●●●● · 2027–2030 (contínua)
Objetivo	Ativar as comunidades e os consultores/mentores como facilitadores de Innovation Labs e build sprints sobre problemas reais das empresas, gerando Open Innovation Calls e transferência de conhecimento em ligação com a UAlg/CRIA.
Público-alvo	Membros das comunidades e consultores/mentores; investigadores, docentes e estudantes da UAlg; PME e startups.
Atividades	(1) Calendário anual de Innovation Labs e build sprints sobre desafios reais das empresas (2) Open Innovation Calls geradas pela rede (3) Plataforma de matching academia–rede (4) Ações de apresentação de apoios e transferência junto de escolas e universidades.
Realização (outputs)	≥ 8 Innovation Labs/build sprints; ≥ 6 comunidades e ≥ 15 consultores/mentores envolvidos; ≥ 3 Open Innovation Calls; ≥ 3 ações em escolas/universidades.
Resultado	≥ 10 empresas de base tecnológica em projetos de transferência; ≥ 60% de satisfação dos participantes.
Potenciais promotores	Algarve Evolution, UAlg/CRIA, Algarve STP
Enquadramento em incentivos	Algarve 2030 - RSO1.1 (I&D e transferência de conhecimento). SIAC - Transferência de Conhecimento Científico e Tecnológico.

Ação 2. Conferência e Rede de Especialistas em Tecnologia

Horizonte	●●●● · 2027–2030 (contínua)

Objetivo	Consolidar o Algarve como polo Deep Tech através de uma conferência anual e de uma rede pública de consultores, mentores e oradores alimentada pelas comunidades e pelos consultores/mentores, com um ciclo de talks e micro-summits.
Público-alvo	Membros das comunidades e consultores/mentores; ecossistema deep tech; investigadores; decisores; investidores.
Atividades	(1) Algarve Deep Tech Conference (1 edição/ano) (2) Rede de Consultores/Mentores/Oradores - base aberta curada pela rede (3) Ciclo de Deep Tech Talks e micro-summits (4) Algarve Innovation Report anual.
Realização (outputs)	2 edições da conferência; ≥ 6 talks/micro-summits; ≥ 40 consultores/mentores/oradores na rede; 2 Innovation Reports.
Resultado	≥ 1.500 participações; ≥ 1.500 downloads dos Innovation Reports.
Potenciais promotores	Algarve Evolution, UAlg/CRIA, Algarve STP
Enquadramento em incentivos	Algarve 2030 - RSO1.1. SIAC - Transferência de Conhecimento / Animação de Redes.

EIXO 2 - Empreendedorismo

Transformar os encontros das comunidades e a experiência dos mentores em pipelines de novas empresas e aproximar capital.

Ação 3. Programa de Capacitação e Mentoria a Empreendedores

Horizonte	●●●● · 2027–2030 (contínua)
Objetivo	Percurso modular de capacitação e aconselhamento a fundadores, com bootcamps itinerantes pelas comunidades e mentoria dos consultores/mentores num modelo 'office hours' time-boxed que respeita o tempo do mentor.
Público-alvo	Fundadores em ideação, validação ou pré-semente; freelancers a escalar; estudantes empreendedores; comunidades e mentores.
Atividades	(1) Bootcamps Founders Track itinerantes (2) Modelo 'office hours' de mentoria (slots agendáveis) (3) Sessões 'Ask Me Anything' (4) Algarve Founders Helpline (5) Startup Weekend Algarve (6) Toolkit jurídico-fiscal e mentoria cruzada.
Realização (outputs)	≥ 3 cohorts de bootcamp; ≥ 25 mentores ativos; ≥ 200 slots de mentoria; ≥ 8 sessões AMA; 2 Startup Weekends; ≥ 70 fundadores apoiados.
Resultado	≥ 10 novas empresas/projetos criados; ≥ 60% de taxa de sobrevivência a 24 meses.
Potenciais promotores	Algarve Evolution, UAlg/CRIA, Algarve STP, NERA, ANJE, AMAL/Municípios, parceiros financeiros
Enquadramento em incentivos	Algarve 2030 - RSO1.3 (Crescimento e competitividade PME). SIAC - Empreendedorismo Qualificado.

Ação 4. Hackathons para Desafios do Território

Horizonte	○○●● · 2029–2030 (escala - fase 2)

Objetivo	Mobilizar a rede para resolver desafios reais de municípios, associações e empresas, formando equipas multidisciplinares num formato de pitch reverso + hackathon, com soluções implementáveis no território.
Público-alvo	Equipas das comunidades; estudantes, programadores, designers, fundadores; consultores/mentores; municípios e empresas proponentes.
Atividades	(1) Pitch reverso anual (2) Civic & Tech Hackathon (3) Concurso de implementação em áreas da EREI Algarve 2030 (4) Aceleração pós-hackathon com mentores (5) Prémios e contratos-piloto (6) Eventos-Bandeira da Rede.
Realização (outputs)	≥ 2 hackathons; ≥ 20 equipas multi-comunidade; ≥ 6 eventos-bandeira apoiados.
Resultado	≥ 2 contratos-piloto pós-hackathon; ≥ 3 soluções implementadas.
Potenciais promotores	Algarve Evolution, UAlg/CRIA, Algarve STP, NERA, ANJE, AMAL/Municípios, parceiros financeiros
Enquadramento em incentivos	Algarve 2030 - RSO1.3. SIAC - Empreendedorismo Qualificado / Inovação Aberta.

Ação 5. Rede de Investidores e Fundo de Investimento Regional

Horizonte	◐◐●● · piloto 2027–2028 · escala 2029–2030
Objetivo	Estruturar, de forma prudente e faseada, uma rede de investidores que aproxime capital das startups/PME algarvias, com eventos de pitch qualificado e a exploração de um fundo regional/alumni.
Público-alvo	Investidores (business angels, family offices, VC); fundadores/startups em fase de investimento; parceiros (UAlg/CRIA, Algarve STP).

Atividades	(1) Auscultação personalizada dos investidores (2) Eventos de pitch qualificado + 'Ask Us Anything' (3) Encontros VIP anuais (4) Estudo de viabilidade de um fundo regional/alumni ('skin in the game') (5) Facilitação de sindicação entre investidores alinhados.
Realização (outputs)	≥ 12 investidores envolvidos; ≥ 4 eventos de pitch/AMA; 1 estudo de viabilidade de fundo regional.
Resultado	≥ 12 ligações investidor–startup facilitadas; ≥ 1 iniciativa-piloto de sindicação/fundo em avaliação.
Potenciais promotores	Algarve Evolution, UAlg/CRIA, Algarve STP, NERA, ANJE, AMAL/Municípios, parceiros financeiros
Enquadramento em incentivos	Algarve 2030 - RSO1.3. SIAC - Empreendedorismo Qualificado / Captação de Investimento.

EIXO 3 - Qualificação das PME

Ativar as comunidades e os consultores/mentores como agentes de qualificação digital, de IA e de sustentabilidade das PME, e dar visibilidade às empresas da rede.

Ação 6. Academia Digital e de IA para PME

Horizonte	◐◐●● · piloto 2027–2028 · escala 2029–2030
Objetivo	Qualificar as PME em digitalização, IA (hands-on) e sustentabilidade, com formação ministrada por comunidades-formadoras e consultores/mentores, diagnóstico de maturidade e sprints de intervenção em que equipas de consultores (e talento júnior) resolvem desafios concretos.
Público-alvo	PME algarvias; gestores e quadros técnicos; freelancers; comunidades-formadoras e consultores/mentores; talento júnior.
Atividades	(1) Catálogo modular curado pela rede (2) Diagnóstico de maturidade digital/IA (3) Cohorts com mentoria 1:1 (4) Sprints de intervenção (consultores + talento júnior) (5) Microcredenciais e badges (6) Banco de boas práticas e casos.
Realização (outputs)	≥ 140 PME com diagnóstico; ≥ 400 formandos certificados; ≥ 6 sprints de intervenção; ≥ 6 cohorts.
Resultado	≥ 20% de aumento médio do score de maturidade digital; ≥ 20 PME com plano de transformação implementado.
Potenciais promotores	Algarve Evolution, UAlg/CRIA, Algarve STP, ANJE, NERA, IEFP, AMAL/Municípios
Enquadramento em incentivos	Algarve 2030 - RSO1.3 (Qualificação e Transição Digital das PME). SIAC - Capacitação das PME.

Ação 7. Mostra e Promoção das PME da Rede

Horizonte	○○●● · 2029–2030 (escala - fase 2)

Objetivo	Promover a aprendizagem entre pares e a visibilidade das PME e startups associadas à rede, com uma mostra itinerante onde cada comunidade apresenta os seus expoentes e as empresas acedem facilmente a fundos.
Público-alvo	PME e startups da rede; comunidades; consultores/mentores; autarquias; comunidade investidora; comunicação social.
Atividades	(1) Showcase Algarve Communities (itinerante) (2) Cada comunidade cura o seu espaço e pitches (3) Programa Algarve Funding Match (office hours) (4) Prémios PME da Comunidade (5) Catálogo digital anual das PME/startups da rede.
Realização (outputs)	2 edições do Showcase; ≥ 140 PME expositoras; ≥ 18 office hours de Funding Match.
Resultado	≥ 30 candidaturas a fundos apoiadas.
Potenciais promotores	Algarve Evolution, UAlg/CRIA, Algarve STP, ANJE, NERA, IEFP, AMAL/Municípios
Enquadramento em incentivos	Algarve 2030 - RSO1.3. SIAC - Capacitação das PME / Promoção do Espírito Empresarial.

EIXO 4 - Internacionalização das PME

Ativar as comunidades de international digital workers, a diáspora e o pendor internacional dos consultores/mentores como porta de entrada (inbound) e vetor de projeção (outbound) do Algarve.

Ação 8. Viagens de Descoberta e Atração de Talento

Horizonte	○○●● · 2029–2030 (escala - fase 2)
Objetivo	Posicionar o Algarve como destino de talento e fundadores, com viagens imersivas anfitriãs por comunidades de international digital workers que asseguram o soft-landing dos visitantes.
Público-alvo	Profissionais estrangeiros qualificados; fundadores early-stage; investidores em soft-landing; potenciais novos membros.
Atividades	(1) Discovery Trips anfitriãs por comunidades de international digital workers (2) Visitas a centros de inovação, UAlg, empresas e municípios (3) Encontros com startups, investidores e mentores (4) Talks sobre viver e empreender no Algarve (vistos, fiscalidade, habitação) (5) Soft-landing pós-visita.
Realização (outputs)	3 Algarve Discovery Trips; 20 embaixadores ADI Global ativos.
Resultado	≥ 40% dos participantes com intenção declarada de instalação; ≥ 4 empresas criadas/transferidas; ≥ 15 empregos qualificados.
Potenciais promotores	Algarve Evolution, UAlg/CRIA, Algarve STP, ANJE, NERA, RTA, AICEP, Turismo de Portugal
Enquadramento em incentivos	Algarve 2030 - RSO1.3-02-01 (SIAC Internacionalização).

Ação 9. Embaixadores, Missões e Promoção Internacional

Horizonte	○○●● · 2029–2030 (escala - fase 2)

Objetivo	Projetar internacionalmente as PME e a rede ADI e promover o ecossistema Algarve Tech Hub em eventos nacionais e internacionais relevantes, através de embaixadores (diáspora e international digital workers que residiram no Algarve), comunidades irmãs, missões setoriais e parcerias com hubs de inovação de outras regiões, com consultores/mentores como facilitadores.
Público-alvo	Líderes e membros relevantes das comunidades da rede; diáspora qualificada; international digital workers ex-residentes; comunidades irmãs; PME exportadoras; startups; consultores/mentores internacionais.
Atividades	(1) Programa de Embaixadores ADI Global - recrutados entre os líderes e membros relevantes das comunidades da rede (2) Protocolos com comunidades irmãs (Bali, Madeira, Lisboa, Berlim, etc.) (3) Missões internacionais setoriais/tech (4) Coletivo de exportação por fileira ('selo Algarve') (5) Representação e promoção do ecossistema ATH no Web Summit Lisboa e noutros eventos nacionais e internacionais relevantes, com delegações de startups algarvias (6) Algarve Global Day anual.
Realização (outputs)	≥ 20 embaixadores ativos; ≥ 4 comunidades irmãs/parcerias; ≥ 3 missões internacionais; presença no Web Summit Lisboa (2 edições) com delegação de startups algarvias; 2 Algarve Global Days.
Resultado	≥ 10 PME em ações coletivas internacionais.
Potenciais promotores	Algarve Evolution, UAlg/CRIA, Algarve STP, ANJE, NERA, RTA, AICEP, Turismo de Portugal
Enquadramento em incentivos	Algarve 2030 - RSO1.3-02-01 (SIAC Internacionalização).

EIXO 5 - Capacitação Institucional (núcleo de sustentabilidade da rede)

Dotar a rede ADI de identidade, infraestrutura digital, líderes formados, mecanismos operacionais partilhados e um modelo de engagement que a torne ativa e sustentável; inclui o Algarve Tech Hub Summit como momento de convergência, capacitação e benchmarking do ecossistema.

Ação 10. Ecossistema Digital, Marca e Diretório da Rede

Horizonte	●●●● · 2027–2030 (contínua)
Objetivo	Reforçar a base institucional da rede com uma plataforma digital partilhada, uma identidade comum e um diretório/Skill Map de comunidades, consultores, mentores e investidores, com matching e referral, em articulação com os instrumentos regionais de inovação e com os PICA - Espaços de Descoberta Empreendedora do Conselho de Inovação Regional do Algarve (CIRA), designadamente o de Digitalização e TIC.
Público-alvo	Comunidades; consultores/mentores/investidores; PME e talento; municípios; parceiros e investidores externos.
Atividades	(1) Diretório digital + Skill Map (perfis, filtros, APIs) (2) Calendário regional unificado (3) Mapa interativo do ecossistema (4) Manual de marca ADI + kit co-brand (5) Sistema de referral e matching (6) Newsletter e gestão coordenada de redes sociais.
Realização (outputs)	1 plataforma operacional; ≥ 24 comunidades e ≥ 70 consultores/mentores/investidores no diretório; ≥ 150 eventos publicados.
Resultado	≥ 10.000 visitas/ano; NPS ≥ 30; ≥ 25 matches/referrals concretizados.
Potenciais promotores	Algarve Evolution, UAlg/CRIA, Algarve STP, CCDR Algarve, AMAL/Municípios, RTA, hubs e coworkings
Enquadramento em incentivos	Algarve 2030 - RSO1.3 e RSO4.5. SIAC - Capacitação Institucional / Animação de Redes.

Ação 11. Academia de Líderes de Comunidades

Horizonte	●●●● · 2027–2030 (contínua)
Objetivo	Capacitar e fortalecer os líderes das comunidades e os dinamizadores da rede de consultores/mentores, e apoiar o surgimento de novas comunidades em concelhos e áreas temáticas sub-representadas.
Público-alvo	Líderes e organizadores das comunidades; novos líderes; dinamizadores da rede; áreas emergentes (HealthTech, GreenTech, AgTech, Ocean Tech).
Atividades	(1) Retiro anual de líderes (2) Encontros trimestrais (3) Escola de líderes (6 módulos) (4) Open Call ADI Community Builder + bolsas seed (5) Mentoria entre líderes.
Realização (outputs)	≥ 35 líderes formados; ≥ 6 novas comunidades integradas.
Resultado	≥ 80% de sobrevivência das novas comunidades a 12 meses; ≥ 700 novos membros incorporados.
Potenciais promotores	Algarve Evolution, UAlg/CRIA, Algarve STP, CCDR Algarve, AMAL/Municípios, RTA, hubs e coworkings
Enquadramento em incentivos	Algarve 2030 - RSO4.5. SIAC - Animação e Desenvolvimento de Redes de Cooperação.

Ação 12. Recursos Partilhados e Dinamização da Rede

Horizonte	●●●● · 2027–2030 (contínua)
Objetivo	Converter as necessidades operacionais das comunidades e da rede de consultores/mentores em mecanismos coletivos partilhados (espaço, software, equipamento, community management) e num modelo de engagement leve (grupos temáticos, sessões, hub, office hours), operados pela Algarve Evolution.
Público-alvo	Comunidades; consultores/mentores/investidores; equipas de organizadores; municípios, hubs e coworkings parceiros.

Atividades	(1) Rede de Espaços ADI ('passe ADI') (2) Toolkit Digital ADI (gestão de comunidade, streaming, CRM, NPS, office hours) (3) Pool de Equipamento Partilhado (4) Grupos de trabalho temáticos e sessões mensais (rotating expert sessions) (5) Hub de partilha ágil e buddy system (6) Plano anual de atividades executado pela AE com regras transparentes.
Realização (outputs)	1 Rede de Espaços, 1 Toolkit e 1 Pool operacionais; ≥ 6 grupos temáticos; ≥ 40 iniciativas apoiadas.
Resultado	≥ 60% das comunidades/membros com utilização anual; ≥ 350 participações; sustentabilidade operacional assegurada.
Potenciais promotores	Algarve Evolution, UAlg/CRIA, Algarve STP, CCDR Algarve, AMAL/Municípios, RTA, hubs e coworkings
Enquadramento em incentivos	Algarve 2030 - RSO4.5. SIAC - Capacitação Institucional / Animação de Redes.

Ação 13. Cimeira Anual e Cooperação entre Ecossistemas

Horizonte	●●●● · 2027–2030 (contínua)
Objetivo	Assegurar a continuidade e a co-dinamização do Algarve Tech Hub Summit como momento anual de excelência para a capacitação e consolidação da rede ADI e para a promoção internacional do ecossistema - aberto a oradores e a ecossistemas de inovação nacionais e internacionais, numa lógica de benchmarking - complementado por um programa de visitas a outros ecossistemas de referência, com estabelecimento de acordos de cooperação.
Público-alvo	Rede ADI (comunidades, consultores, mentores, investidores); ecossistemas de inovação nacionais e internacionais; oradores e parceiros externos; decisores públicos.

Atividades	(1) Continuidade e co-dinamização do Algarve Tech Hub Summit (edição anual), com a rede a mobilizar oradores, conteúdos e a vitrine do ecossistema (2) Convite a oradores e a ecossistemas de inovação nacionais e internacionais (benchmarking inbound e capacitação da rede) (3) Programa de visitas de benchmarking a ecossistemas de inovação nacionais e internacionais de referência (4) Estabelecimento de acordos de cooperação/geminação entre ecossistemas.
Realização (outputs)	2 edições do Algarve Tech Hub Summit co-dinamizadas; ≥ 3 visitas de benchmarking a ecossistemas de referência; ≥ 3 acordos de cooperação estabelecidos.
Resultado	≥ 2.000 participações no Summit; capacitação da rede por benchmarking; ecossistema regional mais conectado e visível internacionalmente.
Potenciais promotores	Algarve Evolution, UAlg/CRIA, Algarve STP, CCDR Algarve, AMAL/Municípios, RTA, hubs e coworkings
Enquadramento em incentivos	Algarve 2030 - RSO1.1 e RSO4.5. SIAC - Capacitação Institucional / Animação de Redes.

EIXO 6 - Governação e Políticas de Desenvolvimento

Canalizar a voz coletiva da rede para as políticas públicas regionais e simplificar o acesso a vistos, incentivos e fundos.

Ação 14. Mesa de Diálogo com o Território

Horizonte	●●●● · 2027–2030 (contínua)
Objetivo	Instância colaborativa de auscultação da rede (comunidades, consultores, mentores e investidores) e de articulação das suas necessidades junto da CCDR Algarve, AMAL, municípios, do CIRA (Conselho de Inovação Regional do Algarve) e do ATH, com coordenação clara e dashboard público de resultados.
Público-alvo	Comunidades e consultores/mentores/investidores; CCDR Algarve, AMAL, municípios, CIRA; sociedade civil; ATH.
Atividades	(1) Reuniões periódicas com representantes rotativos (2) Auscultações temáticas (solo, licenciamento, mobilidade, energia, vistos) (3) Dashboard público de outcomes (4) Sessões 'Pitch Policy' (5) Articulação com o CIRA, a UAlg/CRIA e o ATH para evitar duplicação e reforçar a governação regional da inovação.
Realização (outputs)	≥ 8 reuniões; ≥ 4 auscultações temáticas; 1 dashboard público de resultados.
Resultado	≥ 3 recomendações adotadas por entidades públicas.
Potenciais promotores	Algarve Evolution, UAlg/CRIA, Algarve STP, CCDR Algarve, CIRA, AMAL/Municípios, AIMA, IAPMEI, ANI, AICEP, NERA
Enquadramento em incentivos	Algarve 2030 - RSO1.3 e RSO4.5. SIAC - Capacitação Institucional / Governação Multinível.

Ação 15. Balcão de Apoio a Vistos e Acesso a Incentivos

Horizonte	●●●● · 2027–2030 (contínua)

Objetivo	Simplificar o acesso dos fundadores estrangeiros a vistos/residência e das PME/startups da rede a incentivos e fundos, com apoio dos consultores/mentores e das comunidades de international digital workers.
Público-alvo	Fundadores estrangeiros das comunidades de international digital workers; PME e startups; consultores/mentores; CCDR, AIMA, IAPMEI, ANI, AICEP.
Atividades	(1) Balcão Smart Visa (D2, Tech Visa, D7, D8) (2) Manual prático multilingue (3) Advocacy junto de AIMA, IAPMEI, AICEP (4) Easy Access Funding (templates + Funding Office Hours) (5) Solution Architects (6) Barómetro de empresas de base tecnológica.
Realização (outputs)	1 balcão Smart Visa; ≥ 18 Funding Office Hours; ≥ 8 templates; 1 barómetro anual.
Resultado	≥ 35 processos de soft-landing apoiados; ≥ 15 candidaturas apoiadas.
Potenciais promotores	Algarve Evolution, UAlg/CRIA, Algarve STP, CCDR Algarve, CIRA, AMAL/Municípios, AIMA, IAPMEI, ANI, AICEP, NERA
Enquadramento em incentivos	Algarve 2030 - RSO1.3 e RSO4.5. SIAC - Capacitação Institucional / Internacionalização.

5.3. Enquadramento em sistemas de incentivos

Cada ação está enquadrada nos instrumentos do Programa Regional Algarve 2030 e do SIAC - Ações Coletivas, com os potenciais enquadramentos identificados ação a ação. A concretização do plano depende da mobilização de apoios junto dos sistemas de incentivos e de outras fontes, que a Algarve Evolution, enquanto entidade coordenadora, procurará assegurar em articulação com as entidades parceiras do ecossistema e com o apoio determinante da CCDR Algarve. O dimensionamento de cada ação será detalhado em fase posterior de desenvolvimento do plano.

Enquanto Ação Coletiva (SIAC), o plano tem natureza estruturante e não seletiva: as suas atividades geram benefícios coletivos para o ecossistema regional - capacitação, disseminação aberta de conhecimento, instrumentos partilhados e dados públicos - sem conferir vantagem económica individual a empresas determinadas. Os resultados são divulgados de forma aberta e o acesso à rede rege-se por critérios transparentes e não discriminatórios. A intervenção assenta no princípio da adicionalidade, desenvolvendo funções de animação e articulação que o mercado não assegura isoladamente, e complementa os instrumentos regionais e nacionais existentes sem os duplicar.

5.4. Indicadores e metas

A monitorização articula indicadores gerais da rede, de realização (outputs) e de resultado, definidos ação a ação.

A tabela seguinte resume os indicadores gerais da rede. Os indicadores de realização (outputs) e de resultado de cada ação são definidos ação a ação na matriz do plano.

Indicador	Linha de base (2026)	Meta 2030
Comunidades ativas na rede	24	≥ 36
Membros representados	~5.839	> 7.200
Concelhos abrangidos	16	16 (cobertura integral)
Comunidades no diretório da rede	24	≥ 24
Novas comunidades integradas (2026–2030)	-	≥ 12

A rede de consultores, mentores e investidores (com 18 investidores já auscultados) encontra-se em consolidação, prevendo-se o seu alargamento progressivo.

Dimensão / indicador	Meta agregada do plano (2027-2030)
Rede - comunidades	≥ 36 comunidades ativas no final do plano; ≥ 12 novas comunidades integradas na rede
Rede - competência e capital	≥ 70 consultores/mentores ativos; ≥ 12 investidores envolvidos
Rede - crescimento e parceiros	≥ 700 novos membros incorporados; ≥ 15 entidades parceiras envolvidas
Empresas apoiadas	≥ 220 PME e startups envolvidas; ≥ 140 PME com diagnóstico digital
Qualificação das PME	≥ 400 formandos certificados; ≥ 20% de aumento médio do score de maturidade digital
Empreendedorismo	≥ 70 fundadores apoiados; ≥ 300 slots de mentoria ('office hours'); ≥ 10 novas empresas/projetos
Economia digital e tecnológica	≥ 20 novas empresas/startups tecnológicas apoiadas na criação ou consolidação
Alavancagem de investimento	≥ 25 candidaturas a sistemas de incentivos apoiadas
Internacionalização	≥ 3 missões internacionais; ≥ 20 embaixadores ADI Global; presença no Web Summit Lisboa; ≥ 3 acordos de cooperação/benchmarking
Rede de investidores	≥ 6 eventos de pitch/AMA; ≥ 12 ligações investidor–startup; 1 estudo de viabilidade de fundo regional
Plataforma e dinamização	≥ 24 comunidades e ≥ 70 membros no diretório; ≥ 10.000 visitas/ano; NPS ≥ 30; ≥ 6 grupos temáticos ativos; ≥ 60% dos membros com utilização anual da Bolsa
Participação	≥ 2.200 participantes totais nas atividades do plano
Governação	≥ 8 reuniões da Mesa Colaborativa; ≥ 3 recomendações adotadas por entidades públicas; 1 dashboard público de resultados

6. Modelo de Organização, Monitorização e Avaliação do Plano

O modelo assenta na leveza operacional e responde diretamente aos contributos da Questão 2.

Coordenação e operação

A Algarve Evolution assegura toda a coordenação do plano, operando os mecanismos partilhados, executando as despesas elegíveis com regras transparentes e mobilizando o financiamento - sempre em articulação com todos os parceiros do ecossistema. Entre os potenciais promotores e parceiros das ações contam-se:

Algarve Evolution, Universidade do Algarve / CRIA, Algarve STP, NERA, ANJE, AMAL e municípios, CCDR Algarve, CIRA - Conselho de Inovação Regional do Algarve, IEFP, IAPMEI, ANI, AICEP, AIMA, Região de Turismo do Algarve (RTA), Turismo de Portugal, hubs, coworkings e parceiros financeiros/investidores.

Será criado um **mecanismo de organização, monitorização e avaliação do plano** que permita acompanhar a sua execução em conjunto com estas entidades, cabendo a avaliação global às entidades que constituem o Algarve Tech Hub (Algarve Evolution, Algarve STP e UAlg/CRIA). O crescimento é dimensionado ao ritmo do reforço das equipas técnicas da Algarve Evolution e do ATH.

Comunicação regular com as redes - reuniões bimensais (ciclo PDCA)

Em termos operacionais, a Algarve Evolution mantém uma comunicação regular com a Rede de Líderes das Comunidades ADI e com a Rede de Consultores, Mentores e Investidores, através de reuniões bimensais com cada rede. Estas reuniões constituem o principal mecanismo vivo de articulação entre o plano e o ecossistema, assegurando que o plano de desenvolvimento se mantém atualizado, participado e orientado por resultados. A primeira reunião está prevista para 23 de setembro de 2026.
As reuniões cumprem três funções, organizadas num ciclo de melhoria contínua (PDCA - Plan, Do, Check, Act):

1) Continuação da escuta (Plan) - recolher novas necessidades, ideias e contributos das comunidades e dos consultores, mentores e investidores, dando continuidade à auscultação da Questão 2.
2) Partilha de iniciativas e projetos (Do) - apresentar e alinhar as iniciativas que a Algarve Evolution e os parceiros do ecossistema pretendem desenvolver no âmbito do plano de desenvolvimento, promovendo projetos e candidaturas conjuntas e evitando duplicações.
3) Report e avaliação (Check) - apresentar balanços de execução e avaliação de impacto das iniciativas à medida que vão sendo desenvolvidas, com base nos indicadores do plano.
4) Melhoria contínua (Act) - ajustar prioridades, corrigir desvios e incorporar as aprendizagens nas iniciativas seguintes, retroalimentando o plano.
Deste modo, as reuniões bimensais dão cadência regular e um formato de governação partilhada aos mecanismos de sustentabilidade sugeridos pela rede na Questão 2 (engagement time-boxed, grupos temáticos, hub de partilha e office hours). Cada reunião segue uma agenda-tipo - escuta, partilha de iniciativas, balanço de execução e decisões - com registo de conclusões e compromissos.

Modelo de engagement e sustentabilidade

- **Mecanismos partilhados -** Rede de Espaços ('passe ADI'), Toolkit Digital e Pool de Equipamento; community management rotativo.
- **'Office hours' time-boxed -** mentores e consultores disponibilizam slots agendáveis, com baixa fricção.
- **Grupos temáticos e sessões mensais -** IA & Digitalização, Funding & Incentivos, Internacionalização, Turismo & Hospitality, Startups & Investimento, Sustentabilidade.
- **Skill Map, referral e hub de partilha -** mapa de competências, matching e canal ágil; buddy system de acolhimento.
- **Mesa Colaborativa Comunidades, Consultores & Território -** articulação das necessidades da rede junto da CCDR, AMAL/Municípios e do CIRA, com dashboard público.
- **Algarve Tech Hub Summit -** momento anual de convergência, capacitação e benchmarking do ecossistema.

Monitorização e avaliação

A monitorização é contínua e baseada em dados, apoiada num painel de indicadores partilhado e alimentado pela plataforma digital da rede (ADI Connect). O modelo de monitorização e avaliação assenta em quatro princípios: transparência (indicadores públicos, dashboard de resultados), participação (envolvimento dos parceiros do ecossistema), utilidade (medir para decidir e melhorar) e prestação de contas (perante a autoridade de gestão e os membros da rede).

Articula três níveis de indicadores e um ciclo de avaliação bem definido:

- **Indicadores gerais da rede -** dimensão e dinamização do ecossistema (comunidades, membros, participação).
- **Indicadores de realização e de resultado por ação (outputs e resultados) -** recolhidos sistematicamente, com responsáveis identificados.

O ciclo prevê: recolha sistemática e reporte periódico; medição da satisfação e da utilização dos mecanismos partilhados (NPS); uma avaliação intercalar, a meio do período, para ajuste de metas e reafetação de recursos; e uma avaliação final de impacto, com relatório público. A gestão operacional cabe à Algarve Evolution, em articulação com os parceiros; a avaliação global é assegurada pelas entidades que constituem o Algarve Tech Hub (Algarve Evolution, Algarve STP e UAlg/CRIA).

Riscos, pressupostos e sustentabilidade

A execução do plano assenta em pressupostos - financiamento da função de animação, envolvimento continuado dos parceiros do ecossistema e reforço gradual das equipas técnicas - e antecipa os principais riscos e respetivas medidas de mitigação:

- **Financiamento não assegurado -** faseamento e priorização das ações, garantia das funções mínimas de animação pela Algarve Evolution / ATH e procura de fontes complementares.
- **Participação dependente de disponibilidade voluntária -** mecanismos time-boxed de baixa fricção e cadência bimensal (ciclo PDCA) para sustentar o envolvimento.
- **Rotatividade nas lideranças das comunidades -** Rede de Líderes, acolhimento estruturado e base de conhecimento partilhada.

- **Sobreposição com outros instrumentos -** coordenação pela Mesa Colaborativa e articulação com a CCDR e o CIRA.

A sustentabilidade da rede é assegurada, sobretudo, pelo Eixo 5 - Capacitação Institucional, que constitui o seu núcleo de sustentabilidade, consolidando funções permanentes de animação e um modelo de governação partilhada para lá do período de financiamento.

7. Conclusões e Recomendações

A integração dos dois planos parcelares num plano único evidencia uma leitura de fundo: o ecossistema Algarve Digital Innovators representa mais do que a soma das suas partes. Cinco conclusões sintetizam o documento:

1. **A rede multiplica o impacto dos fundos.** Mais e melhores candidaturas, mais investimento privado, mais empresas tecnológicas e mais emprego - a rede é uma alavanca de boa execução do Programa Operacional Regional Algarve 2030.
2. **Comunidades, competência e capital.** Integrados, os dois pilares cobrem toda a cadeia de valor da inovação regional.
3. **Governança e não-duplicação.** A articulação entre a Algarve Evolution, a Algarve STP e a UAlg/CRIA, em articulação com a CCDR e o CIRA, garante coordenação e complementaridade com os instrumentos regionais.
4. **Prudência e escalabilidade.** Um plano ambicioso na visão, prudente na execução, dimensionado ao ritmo do reforço das estruturas técnicas.
5. **Apoio sustentado como investimento de alto retorno.** Financiar a animação da rede é investir na absorção e no impacto de todo o Programa Regional.

Proposta à CCDR - uma parceria de valor mútuo

O que a rede oferece: procura qualificada e pipeline para os sistemas de incentivos; animação e capacitação do ecossistema; dados e governança (Mesa Colaborativa e dashboard público); e atração de talento e capital internacionais. O que a rede precisa: financiamento sustentado da função de animação (via SIAC / Capacitação Institucional); um protocolo de cooperação Algarve Evolution–CCDR; e a articulação com a monitorização do Algarve 2030 e com o CIRA. É uma parceria de benefício mútuo, cujo principal beneficiário é a economia regional.

A rede Algarve Digital Innovators assume, assim, um objetivo claro: colocar comunidades, competência e capital ao serviço das empresas do Algarve, contribuindo para uma região mais inovadora, mais internacional e economicamente mais diversificada , de forma prudente no presente e escalável no futuro.

8. Instrumentos de Recolha de Dados

Por se tratar de um documento público e para salvaguardar a informação individual dos membros, não se anexam as bases de dados nem as respostas individuais (mantidas como dados de trabalho internos). Reproduzem-se, a título de referencial técnico, os instrumentos utilizados.

8.1. Guião das sessões de auscultação

As sessões (dinâmica Miro) e as entrevistas trabalharam duas questões, com um modelo comum de contributo:

- **Questão 1 -** Que iniciativas coletivas, concretas e implementáveis propõe (2027-2030) para reforçar o Algarve Tech Hub como motor de inovação e aumentar o investimento e o uso de incentivos pelas empresas? (por eixo)
- **Questão 2 -** Que iniciativas ou mecanismos colaborativos propõe para tornar a rede mais ativa, útil e sustentável para os seus membros?
- **Modelo de contributo ('post-it idea') -** O quê? · Para quem / que problema resolve? · Impacto esperado · Quem lidera / participa / potencial financiamento?

8.2. Inquérito às comunidades (líderes)

- Nome da comunidade
- Data de constituição
- Onde está atualmente ativa?
- Tem espaço físico próprio? Se sim, morada
- Website e redes sociais
- Objetivos e âmbito
- Descrição das atividades
- Número de membros ativos
- Sistema de gestão dos membros
- Perfil/tipologia dos membros
- Concelhos de atividade
- Áreas de interesse/foco

- Número total de membros representados
- Comentários / observações

8.3. Inquérito aos membros da rede

Com blocos **obrigatórios** e **opcionais**:

Informação de base - obrigatório

- A que comunidade/rede pertence?
- Situação profissional atual
- Localização no Algarve (concelho)

Dados gerais do membro - opcional

- Nome
- Telemóvel
- Email
- LinkedIn
- Outras redes sociais
- Ano de nascimento
- Género
- Habilitações académicas
- Nacionalidade
- Morada oficial (localidade)

Residência e nomadismo - opcional

- É nómada digital?
- Tem residência no Algarve?
- Se não, prevê ter?
- Meses por ano no Algarve?

Dados da empresa - opcional

- Nome da empresa
- NIF

- Marca comercial
- Tipologia da empresa
- Sede/estabelecimento no Algarve?
- Ano de constituição
- CAE
- Website
- É uma startup tecnológica?
- Resumo da atividade

Serviços e enquadramento - opcional

- Serviços tecnológicos oferecidos
- Outros serviços de apoio à gestão
- Outros serviços prestados
- Correlação com os domínios da EREI Algarve 2030
- Nº de trabalhadores no Algarve (2024)
- Volume de negócios (€) em 2024

Consentimento - obrigatório

- Condições de autorização de utilização da informação
- Aceitação das condições legais

Proteção de dados: o tratamento dos dados recolhidos rege-se pelo RGPD (Regulamento (UE) 2016/679). Os dados são recolhidos mediante consentimento informado, para fins de caracterização, dinamização e monitorização da rede, sendo a Algarve Evolution a entidade responsável pelo tratamento. Os titulares podem exercer os direitos de acesso, retificação e eliminação, e os dados são apresentados de forma agregada nos outputs públicos.

9. Referências

Fontes e materiais consultados:

- Algarve Evolution (2025-2026). Bases de dados dos inquéritos às comunidades e aos membros e das sessões Miro de auscultação (dados de trabalho internos).
- Algarve Evolution (2026). Matrizes dos planos de desenvolvimento das duas redes e plano integrado Algarve Digital Innovators 2030.
- Universidade do Algarve, Algarve STP e Algarve Evolution. Estratégia Colaborativa Algarve Tech Hub 2020-2030 e Memorando de Entendimento (2022).
- Programa Regional Algarve 2030 (FEDER) e Estratégia Regional de Especialização Inteligente - EREI Algarve 2030. CCDR Algarve.
- CIRA - Conselho de Inovação Regional do Algarve e PICA - Espaços de Descoberta Empreendedora (designadamente o de Digitalização e TIC). CCDR Algarve.
- INE / CCDR Algarve. Indicadores do setor tecnológico e das empresas de alta e média-alta tecnologia e serviços intensivos em conhecimento do Algarve (2019-2023).
- Projeto “Algarve Empreende 2026” (ALGARVE-FEDER-00952200) - aviso ALGARVE-2023-13 (SIAC - Empreendedorismo Qualificado).

10. Entidades e Pessoas que Colaboraram

O desenvolvimento deste plano resultou de um processo coletivo e participado. A Algarve Evolution agradece a todas as entidades e pessoas que, através das sessões de trabalho, dos inquéritos, das reuniões e da consulta pública, contribuíram para a sua construção. As listagens que se seguem são apresentadas por ordem alfabética; os contributos foram coletivos e não são associados a pessoas específicas.

Parceiros do projeto

Algarve Evolution · Algarve STP · AMAL - Comunidade Intermunicipal do Algarve · ANJE · NERA · Universidade do Algarve.

Comunidades da rede

Albufeira Digital Nomads (Gonçalo Hall) · Algarve AI Agents (Lior Goldenberg) · Algarve Blockchain Community (Clarissa Peereboom) · Algarve Evolution Network (Sílvia da Paz) · Artificial Intelligence Algarve (Joaquim Nascimento) · Colagos (Diogo Rodrigues) · Cowork & Coffee Club (Ana Moreno) · Faro Em Ação (Pedro Cavalheiro) · Financial Thinking (Laura Pulita) · Flutter Faro (Daniel Jorge) · GDG Faro (Tiago Fernandes) · GDG Lagos (Lewis Grainger) · Geek Girls Portugal – Faro (Liliana Pereira) · Geek Sessions Faro (Penélope Gonçalves) · Impact Hackers (Lenz Gschwendtner) · Lagos Digital Nomads (Joana Glória) · Lagos Remoters (Anne-Marie Beurskens) · LOFT Community (Flor dos Reis) · Pears & Porches – Diginomads (Andres del Rio) · Portimão Digital Nomads (Manuela Defrancesco) · Tavira Works (Brendon McCarthy) · Walking Club Algarve (Katarina Šokac) · Win Algarve (Kamila Sitdwell e Verónica Milhai) · WordPress Algarve (Ruben Martins).

Consultores, Mentores e Investidores

Consultores e mentores - Alexandre Miguel Sares Costa · Ana Dulce Moreno Pedro · António Cristovam · Benjamin Latsko · Brendon McCarthy · Bruno Carlos · Carla Yanina · César Emanuel Alvito Gaspar · Daniel Fraústo · Daniel Salvado · David Kernan · David M. C. E. Santo · David Palecek · Eduardo Costa · Elana Gold · Flor dos Reis · Francisco Miguel Condeço Caetano de Sousa · Francisco Soalheiro · Hugo Barros · Ilia Semukhin · Jack Liao · Janine Rebelo · Jason Kuczek · Jeroen van der Lugt · Joana Mendes ·

Johannes Lodders · Jorge Cabaço · June Nardiello · Luís Filipe da Cruz Pereira Seguro · Marina Mourinho · Marinho Krieg · Mário Gago · Marta Borkowska · Nicolas Lair · Nina Chande · Nuno Cunha · Oscar Puentes · Paulo Pereira · Reimar Kosack · Rodrigo Beja · Rui Freitas · Rui Mendonça · Rui Pedro Braz Barroca · Sam Van Kerckhoven · Sandra Godinho · Santiago Bender · Stefan van Eerde · Tiago Fernandes · Vera Henriques · Victória del Pino.

Investidores - Damarys Zampini (Sustrategy) · David Nicol Williams · Wouter Heijnen (Sotavento Fund). (Auscultação em curso até agosto de 2026.)